

PUCRS

informação

em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVII – Nº 121 – Set-Out/2004



Faz-se o futuro

**Alunos, professores e pesquisadores
dão forma ao amanhã
com projetos e pesquisas de ponta**



PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da PUCRS**Informação em Revista**Carlos Alberto Carvalho
(calberto@puccrs.br)**Editores Executivos**Magda Achutti
(machutti@puccrs.br)**Repórteres**Ana Paula Acauan
(apacauan@puccrs.br)Bianca Garrido
(bdias@puccrs.br)Carine Simas
(csimas@puccrs.br)Mariana Vicili
(mvicili@puccrs.br)**Estagiárias**Caroline Eidt
Greice Beckenkamp
Matheus Bonez**Fotógrafos**Gilson Oliveira
(gilson@puccrs.br)
Marcos Colombo
(mcolombo@puccrs.br)**Arquivo Fotográfico**Cléo Belício
(cbelicio@puccrs.br)**Revisão**José Renato Schmaedecke
(irenato@puccrs.br)**Circulação**Mirela Vieira da Cunha Carvalho
(cmirela@puccrs.br)**Documentação**Lauro Dias
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@puccrs.br)**Relações Públicas**Sandra Becker
(sanbeck@puccrs.br)**Conselho Editorial**Ir. Elvo Clemente,
Délia Enrícone e
Solange Medina Ketzler**Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica**Pense Design
(criacao@pensedesign.com.br)**Impressão**

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista
é editada pela Assessoria de
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande
do Sul, Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: puccrsinfo@puccrs.br
Site: www.puccrs.br/pucinformacao
Tiragem: 45 mil exemplares

6 Capa

O futuro sendo feito na PUCRS



Arte: Marcos Colombo/Maquete MCT

44 Perfil

Yukio Moriguchi:
vida
marcada
pela fé



46 Ação Comunitária

A solidariedade sem fronteiras



Foto: Jerônimo Lopes

24 Entrevista

“É crime e
burrice
desperdiçar
talentos” –
Ronaldo Mota,
secretário
executivo do
Conselho
Nacional de
Educação



Outras seções

- 3** Pelo Campus – Campus Zona Norte aproxima-se da comunidade
- 4** Espaço do Leitor
- 5** Panorama – Lançado Programa Universidade Missionária
- 11** Iniciação Científica – Bolsista: chance de aprender
- 12** Pesquisa – Respeito à autonomia dos pacientes
- 13** Pesquisa – PUCRS é referência nos estudos sobre estresse
- 14** Pesquisa – Projeto discute a identidade açoriana
- 15** Saúde – Pesquisa aponta causas genéticas do tabagismo
- 16** Saúde – Crianças especiais têm atendimento gratuito
- 17** Saúde – Centro de Reabilitação agrada aos clientes
- 18** Novidades Acadêmicas – Arquitetura lança sua primeira pós-graduação
- 20** Radar – Intercom homenageia pós da Famecos
- 21** Debates – Francisco Salzano critica demonização da genética
- 22** Ciência – Sorvete congelado com nitrogênio vira atração
- 23** Ciência – Professoras destacam-se na área da catálise
- 26** Universidade Aberta – Química fica acessível a deficientes visuais
- 27** Em Foco – Secretária executiva é diferencial das empresas modernas
- 28** Alunos da PUCRS
- 32** Lançamentos da Edipucrs
- 33** Mercado de Trabalho – Medicina: Problemas sociais atraem futuros médicos
- 34** Social – Sajug é um modelo em serviço jurídico gratuito
- 35** Bastidores – Um passeio pelas delícias da Universidade
- 36** Cultura – Indígenas ganham espaço na PUCRS
- 38** Cultura – Coleção interpreta clássicos da literatura
- 39** Tendências – Educação Física inova com disciplinas
- 40** Sinopse
- 45** Eu Estudei na PUCRS – Geraldo Flach: paixão na ponta dos dedos
- 47** Opinião – Carlos Alberto Carvalho – Presidente do Conselho Gestor da UNITY

Campus Zona Norte aproxima-se da comunidade

A

direção do Campus Zona Norte da PUCRS realizou um café da manhã com a participação de líderes comunitários, secretários municipais da educação da região, representantes de escolas e empresas e párocos. O objetivo principal do evento, segundo a diretora-geral do Campus, professora Iára Claudio, foi abrir a Universidade para a troca de experiências com essas lideranças. "Sempre enfatizamos aos nossos alunos a importância da prática de ações sociais. Esse encontro reforça isso e é um primeiro passo para tornar a PUCRS um espaço de convivência e troca de idéias com a comunidade", revela.

Depois de uma breve apresentação dos coordenadores de curso e convidados, foram feitas uma confraternização e uma visita pelas dependências do Campus. O padre José Luiz Schaedler, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, ressaltou a forte parceria de sua paróquia com a Universidade. "A PUCRS tem ajudado muitas famílias da região, principalmente as mais carentes. Estaremos sempre dispostos a co-

laborar com os futuros projetos", afirma. A assessora da Secretaria de Educação de Gravataí, Cristine Vieira Castro, mostrou-se entusiasmada com os projetos realizados no Campus. "Desde abril de 2003 Gravataí está construindo redes de solidariedade para a educação. Temos muito interesse em realizar ações conjuntas com a PUCRS para estender essa rede", observa.

Representantes da Associação de Moradores do Bairro Rubem Berta, onde se localiza o Campus, e da Associação de Comércio do bairro, também estiveram presentes. "É importante para nós esse contato, pois contribui para a valorização da nossa região, mudança de conceito sobre ela e ajuda muito a população daqui", resalta o presidente da Associação, Paulo César Santos da Silva, conhecido como Paulinho Rubem Berta.

Paralelamente ao evento, alunos da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia receberam a visita de representantes das empresas Gerdaul e Schindler para um café da manhã e realização de palestras. ■



Visita de lideranças para trocar experiências

Transporte Coletivo Urbano forma primeira turma

Os integrantes da primeira turma do curso seqüencial específico de Administração Estratégica de Transporte Coletivo Urbano, pioneiro da área



no País, formaram-se em agosto. O curso é uma parceria entre a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS e a Cia. Carris Porto-alegrense. A iniciativa foi a garantia de um diploma de curso superior para 32 funcionários da empresa das áreas de Operação, Manutenção e Administração. Uma nova turma está programada para março de 2005.

A parceria é uma oportunidade de qualificação e motivação dos funcionários. As aulas, com duração de dois anos, foram oferecidas pela companhia, que fez um processo de seleção interna. O currículo tem 42 disciplinas e dois estágios, com conteúdos previamente escolhidos, de forma compartilhada, por técnicos da Carris e professores da Universidade.

A PUCRS oferece três modalidades de cursos seqüenciais a empresas interessadas. A formação específica possibilita a obtenção de diploma de nível superior e tem duração de dois anos. Os cursos de complementação de estudos com destinação coletiva oportunizam aos alunos escolherem as disciplinas e o tempo a cursar e, com a aprovação, receber um certificado. Já nos de complementação de estudos individual as disciplinas podem ser escolhidas pelo aluno entre as graduações da Universidade, mas dependem da complementação de vagas no nível superior. ■

Famecos faz convênio com Rede Plaza de Hotéis

A Faculdade de Comunicação Social (Famecos) assinou, em agosto, um acordo com a Rede Plaza de Hotéis para a realização de estágios nas áreas de hotelaria e turismo. Os alunos dos cursos de Hotelaria e Turismo poderão obter experiência profissional nas áreas de governança, limpeza, conservação, alimentos, bebidas, eventos, recepção, comercialização, reservas, *marketing* eletrônico e gerência comercial de um hotel. O estágio será curricular, totalizando 150 horas.

A assinatura do convênio ocorreu no anfiteatro Itapema do Centro de Eventos Plaza São Rafael. Estiveram presentes o diretor da Famecos, Jerônimo Braga, a coordenadora do curso de Turismo, Berenice Pereira, o coordenador do curso de Hotelaria, Marcelo Azambuja, e os diretores da Rede Plaza de Hotéis, Carlos Henrique Coutinho Schmidt e Walter Seabra. ■



Revista

Fiquei emocionada com a reportagem *Notáveis desconhecidos do Campus*, na edição nº 120, na qual o vidreiro Nelson Góes diz que quer ensinar sua profissão aos outros, tendo a mesma atitude de quem lhe ensinou seu ofício. Foi com o meu pai, Bruno Berengan, que ele aprendeu a criar aparelhos de vidro.

Cristina Mancini Berengan
Funcionária da Pró-Reitoria
de Pesquisa e Pós-Graduação

Recebi "por engano" a revista PUCRS Informação, endereçada a uma aluna vizinha da nossa empresa. Li e gostei. Gostei tanto a ponto de solicitar que sejamos incluídos em seu *mailing*. Somos parceiros da PUCRS há alguns anos. Realizamos, no ano passado, o Fórum Internacional de Energia com excelente participação da Universidade e estamos programados para realizar a segunda edição, no Centro Eventos, em 2005. Também faremos o Fórum Internacional de Biotecnologia, em parceria com a PUCRS. Assim, esse providencial "engano" me levou a conhecer a excelente publicação, pelo que quero cumprimentá-los.

Lélis Gaertner da Cunha
Diretor da Empresa de Feiras
e Empreendimentos Promocionais

Lendo a revista PUCRS Informação, vi uma reportagem sobre o Grupo Universitário Marista (GUM). Achei tão interessante a proposta que me senti motivado a participar. Sou estudante do 7º semestre do curso de História.

Everton Luciano

Muito obrigada por proporcionarem o meu reencontro com o querido amigo professor Ir. Elvo Clemente. Parabéns pela revista. Sucesso a todos, são meus votos.

Inara Amaro Tricot

Foi com grande satisfação que li na última edição *Eu Estudei na PUCRS*, com Caco Barcellos. Também estudei na PUCRS, cursei Jornalismo e RP e tive a honra de ser aluna do grande jornalista

Antoninho Gonzáles, que inspira meu trabalho até hoje. Mas, minha história com a PUCRS não pára por aí: meu marido (Gasparino Leal Marques) também formou-se em Administração nessa Universidade. Atualmente, nossos três filhos são alunos: Juliano cursa Engenharia da Automação; Tatiana faz especialização em Língua Portuguesa (formou-se em Letras) e o caçula Matheus ingressa em Educação Física. Muito nos alegra oferecer, com algum sacrifício, a qualidade da PUCRS para nossos filhos e saber que, com isso, falamos a mesma linguagem em termos de Educação. Um saudoso abraço.

Eneida Alice Roldan Marques

Gostaria de dar parabéns a toda a equipe da Ascom. Gostei de tudo na última edição da revista. A capa está linda, os assuntos escolhidos, a qualidade, enfim, tudo. Não posso deixar de comentar a reportagem sobre os 50 anos da morte de Vargas. Sei o quanto a repórter Ana Paula Acauan investigou e buscou subsídios. Valeu o esforço. Acho que ficou ótimo e mostrou muitas novidades que estão ocorrendo na PUCRS informando a nossa comunidade.

Profª Claudia Fay
Curso de História

Senhores, tive acesso a duas edições da revista e a Assessoria de Comunicação Social está de parabéns pela qualidade do veículo de divulgação da instituição. Gostaria de receber periodicamente a revista, caso seja possível.

Alceri Pens
Porto Alegre

Meu fraternal abraço sertanejo a todos e votos de muita saúde e paz. Sou professor do Centro de Ensino Superior de Arcoverde, em Pernambuco, na área de Letras, e gostaria de contar com a gentileza de vocês para receber algum exemplar da revista PUCRS Informação, a fim de divulgá-la para nosso alunado, inclusive, utilizando-a como fon-

te de leitura em nossas aulas de Literatura. Muito grato.

Carlos Alberto de Assis Cavalcanti
Arcoverde, Pernambuco

Sou estudante de graduação, do 8º semestre do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Gosto muito da revista PUCRS Informação e desejo saber como posso ter acesso a ela. Como funciona a distribuição? É por assinatura, somente para estudantes da PUC?

Fabiane Chielle
Taquaruçu do Sul

N.R.: Todo o conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/pucinformacao (em formato PDF). A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.



Escreva para a Redação:

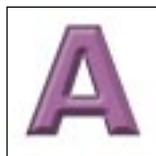
Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

Lançado Programa Universidade Missionária



PUCRS, por meio do seu Centro de Pastoral, recebe inscrições, até 17 de setembro, para o Programa Universidade Missionária, que tem

como objetivo "levar" solidariedade, amor, espiritualidade e conhecimentos acadêmicos a moradores de municípios distantes ou mesmo de outros países. É um desafio proposto a universitários do Rio Grande do Sul, Argentina e Chile.

O primeiro projeto do programa será realizado no município de Butiá (RS), de 11 a 19 de dezembro. Durante dez dias os participantes trabalharão em quatro bairros da cidade temas relacionados à educação ambiental, relacionamento familiar, drogas e espiritualidade. "A idéia é conviver com os moradores, realizar uma experiência de fé

e fazer algo pelo próximo", ressalta Maria Elisa Corrêa, estudante de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social e uma das coordenadoras do programa.

Em 2005, de 1º a 16 de janeiro, o Centro de Pastoral levará um grupo de estudantes para o Chile, onde eles participarão do Mision País, programa que reúne universitários de toda a América Latina há 13 anos. Não há pré-requisitos para quem deseja participar. Exige-se somente disponibilidade para a realização de ações solidárias, trabalhos em comunidades carentes e força de vontade.

As inscrições podem ser feitas no Centro de Pastoral da PUCRS, sala 101 do prédio 17 do Campus Central (Av. Ipiranga, 6681). Informações pelo telefone (51) 3320-3576. ■

Cobertura especial do 12º Gramado Cine Vídeo



Centro de Produção Multimídia (CPM) da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) realizou cobertura especial do 12º Gramado Cine Ví-

deo. Uma equipe, coordenada pelo professor André Pase, composta por cinco alunos e dois profissionais da Universi-

dade, captou, editou e transmitiu notícias em vídeo para os programas da Famecos na UNITV, áudio para a Radiofam, além de vídeo, textos e fotos para a Cyberfam.

Para a realização da cobertura, a Famecos dispôs de câmeras de vídeo e foto digitais, um iMac e três PowerBooks, conectados à internet através de rede sem fio, utilizados para editar e transmitir o conteúdo.

Todas as notícias do festival puderam ser acompanhadas pela UNITV (canal 15 da Net), Radiofam (www.pucrs.br/famecos/radiofam) e Cyberfam (<http://cyberfam.pucrs.br>). As matérias de áudio, vídeo, texto e foto também puderam ser obtidas em tempo real na Cyberfam, no site citado. ■



Infra-estrutura da Famecos à disposição

Grupo da PUCRS visita a Itália

Foto: Divulgação



Equipe no Projeto Reflexões

Um grupo composto por 55 professores e três funcionários da Universidade visitou a Itália, de 17 a 25 de julho, tendo sido recebido pelo Papa João Paulo II. A viagem foi uma atividade do Projeto Reflexões da PUCRS, que objetiva a integração, o diálogo, a confraternização e o aprimoramento dos docentes e de seus funcionários, visando harmonizar os fins gerais da organização como universidade católica. A equipe foi acompanhada por um representante da DC Tour, agência organizadora da viagem.

A visita incluiu um tour panorâmico de Roma, passando pela Praça Veneza, Coliseu, Fórum Romano, Igrejas, bairro Trastevere, na Vila D'Este e Vila Adriano, em Tivoli (cidade próxima de Roma), aos Museus do Vaticano, Capela Sistina e restaurantes típicos. Também os belos pontos turísticos e museus de Florença, onde repousam, dentre outros, Dante Alighieri, Galileu Galilei e Nicolau Maquiavel, foram visitados pelo grupo, além da ilha de Capri.

Para os professores da PUCRS, momento especial foi a visita à Casa Generalícia dos Irmãos Maristas, em Roma, onde estão as relíquias de São Marcelino Champagnat. Conheceram a igreja, os jardins, a biblioteca, a Capela do Altar do P. Champagnat e outros locais. O grupo assistiu a uma palestra com o conselheiro-geral, Ir. Pedro Herreros, intitulada *A Missão Marista Hoje*, e outra do diretor de Comunicações do Instituto, Ir. Lluís Serra, intitulada *O Educador Universitário*. Ambas foram bastante educativas e esclarecedoras quanto ao trabalho e missão dos maristas no mundo. ■



O futuro sendo

H

á algumas décadas, engenhocas como comunicadores, portas que se abriam sozinhas, robôs, gigantescos computadores com luzes e barulhos povoavam o ima-

ginário das pessoas e os filmes de ficção científica sobre como seria a vida no século 21. Vieram então os telefones celulares, carros supermodernos com piloto automático, internet, computadores cada vez menores e mais potentes, comunicação via satélite, cirurgias feitas com o auxílio de robôs e inúmeras outras invenções que continuam transformando o cotidiano de muita gente.

Com tantas novidades, cada dia mais velozes, é difícil imaginar até que ponto a ciência e a criatividade humana chegarão daqui a dez ou 20 anos. Mas algumas pessoas trabalham pensando no amanhã. Alunos, professores e pesquisadores da PUCRS estão dando forma ao futuro próximo, por meio de projetos e pesquisas de ponta. Dentro de laboratórios, oficinas e salas de aula da Universidade, são encontradas soluções para as mais diversas questões do dia-a-dia.

Uma delas é a Plataforma Multisserviços para Aplicações em Telemedicina, desenvolvida pela mestrandia de Engenharia Elétrica Heloísa Hertzog, com a orientação do professor Jorge Guedes e o apoio do Grupo de Pesquisas Avançadas em Redes de Comunicação e Tecnologia da Informação (GPARG&TI). O objetivo da ferramenta é oferecer, a baixo custo, um conjunto de serviços para pacientes hospitalizados ou que possam ser monitorados a distância, em suas próprias casas, de qualquer parte do mundo. Utilizando a plataforma, por exemplo, um médico pode consultar o paciente via internet, acompanhando seus sinais vitais e conversando com ele por videoconferência.

De acordo com Heloísa, o equipamento, no início, pode ser utilizado por até dois pacientes ao mesmo tempo e facilitará muito o trabalho de médicos e enfermeiros. "Como todos os dados ficam armazenados, também há a possibilidade de se fazerem

estudos de caso posteriormente", observa. Em breve a plataforma será testada nas unidades de Recuperação e de Tratamento Intensivo do Hospital São Lucas.

Ainda na área da saúde, estudos realizados no Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS buscam a cura de doenças dentro da "máquina" mais perfeita que existe: o próprio corpo humano. São pesquisas com as chamadas células-tronco (capazes de se transformar em outros tipos de células, como as do coração, pele, cérebro, entre outras). Como as pesquisas nesse campo são recentes e inovadoras, muitas aguardam aprovação da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (Conep) para testes em seres humanos. Num futuro não muito distante poderão combater de maneira efetiva doenças neurológicas, cardíacas, tumores, além de promover a regeneração de nervos periféricos e até mesmo serem utilizadas no tratamento odontológico.

O céu não é o limite

Certos inventos são planejados para mais de uma forma de utilização, como alguns dos desenvolvidos no Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Aeroespacial (Nuba), único do gênero no Brasil, criado em outubro do ano passado no Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT). Dentre eles está o estabilômetro, uma plataforma de equilíbrio projetada, a princípio, para o uso na medicina aeroespacial.

O equipamento poderá avaliar o equilíbrio da pessoa, simulando ambiente de microgravidade. A partir dos resultados, permite buscar maneiras de diminuir os efeitos sentidos por astronautas quando retornam à Terra. Uma das coordenadoras do Nuba, professora Flávia Porto, acredita que o estabilômetro deverá ser utilizado posteriormente na medicina e nos esportes. "O paciente que sofre de labirintite, por exemplo, tem sintomas semelhantes aos dos astronautas quando voltam do espaço. O equipamento poderia auxiliá-los. Pretendemos

EXEMPLO

Utilização de fontes renováveis de energia, como a eólica e a solar



Reutilização da água potável e reaproveitamento da água da chuva recolhida em cisternas

fazer um produto leve, barato e acessível para que as pessoas tenham um em casa, se necessário", adianta. O dispositivo também terá condições de ser usado como equipamento de fisioterapia e na detecção de talentos no meio esportivo, já que alguns esportes exigem muito mais equilíbrio do que outros, como a ginástica olímpica.

Testes físicos com astronautas também fazem parte dos objetivos da criação do pedal instrumentado 3D, que avalia de maneira mais completa a forma como a

feito na PUCRS

S DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIA-A-DIA



Videoconferência por celular utilizando a tecnologia de vídeo e voz sobre IP

Robô Tobias auxilia em atividades domésticas. Foi construído pelos pesquisadores do Laboratório Metropoa, da Faculdade de Engenharia

Geladeira inteligente com acesso à internet que efetua compras *on-line*, controla o estoque de alimentos, podendo ter rádio e TV embutidos. O sistema utiliza *Web Semântica*

Utilização de materiais ecológicos e renováveis nas construções, como madeira

Televisão digital possibilita que a pessoa assista a seus programas preferidos em qualquer horário, com imagem e som de alta qualidade, envie *e-mails*, faça compras *on-line* e acesse a internet

Plataforma de Telemedicina. Paciente pode ser monitorado pelo médico de qualquer parte do mundo

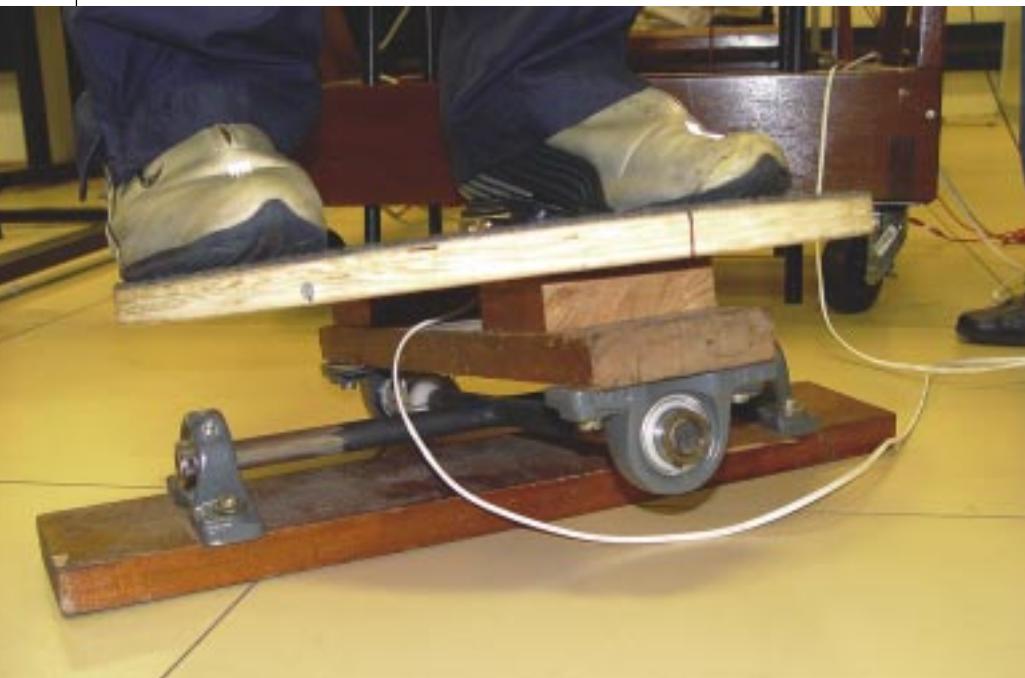
peessoa pisa nele. Futuramente atletas poderão melhorar a técnica de pedalar com a utilização desse pedal especial que também servirá para testes de esforço em clínicas e avaliações funcionais em academias de ginástica.

Os estudos realizados no Laboratório de Microgravidade procuram sempre encontrar maneiras de auxiliar a permanência do homem no espaço, já prevendo o avanço do turismo espacial. A coordenadora do Laboratório, professora Thaís Russomano, destaca que existem condições técnicas de enviar pessoas

comuns para o espaço. "Prova disso é que o primeiro turista espacial viajou com 60 anos e teve poucos meses de preparação. Hoje a barreira é apenas econômica", explica Thaís, referindo-se ao norte-americano Dennis Tito que, em 2001, desembolsou US\$ 20 milhões para ir à Estação Espacial Internacional.

A era da comunicação

O grande desenvolvimento das tecnologias da comunicação tem possibilitado diversos avanços, economia de tempo e de dinheiro, mas ainda há muito a ser feito. Tendo isso em mente, o grupo de Multimídia do Grupo de Pesquisas Avançadas em Redes de Comu-



Estabilômetro: plataforma de equilíbrio para uso na medicina aeroespacial

nicação e Tecnologia da Informação (GPARC&TI), além de auxiliar na confecção da plataforma de telemedicina, trabalha atualmente em projetos como o de Vídeo sobre IP (*Internet Protocol*) e Voz sobre IP.

O projeto visa a criar um sistema de videoconferência e *videostreaming* (difusão de áudio e vídeo pela internet ou redes privadas) de código aberto, adequar as técnicas para transmissão de vídeo em celulares, minimizar o efeito de falhas de rede ou de diferentes qualidades de rede para uma melhor transmissão, entre outros. De acordo com a coordenadora do projeto, Simone Ceolin, o uso do *software* livre na pesquisa pode permitir a utilização desses recursos em centros de socialização e escolas de regiões de baixo poder aquisitivo, na telemedicina e em variadas situações, além de ser uma tecnologia nacional.

O projeto de voz desenvolve uma tecnologia para a transmissão, em tempo real, de áudio digital pela internet. Com isso poderão ser feitas, por exemplo, ligações telefônicas internacionais ao preço de uma chamada local, havendo também a possibilidade de cada computador ter sua própria secretária eletrônica e números personalizados. Além de ser utilizado na telefonia auxiliará em videoconferências e no ensino a distância.

Educação a distância

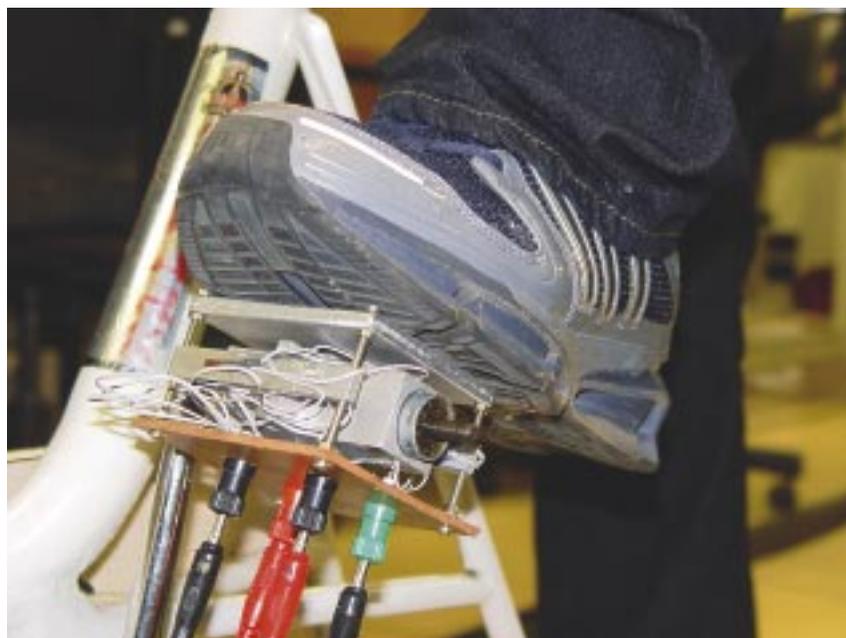
A PUCRS é uma das referências nacionais em educação a distância. Há quatro anos, por meio da PUCRS Virtual, oferece cursos de extensão, graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, contando atualmente com uma experiência de mais de 19 mil usuários do sistema EAD em seus 38 cursos e disciplinas. Também são beneficiados cerca de 11 mil

alunos de graduação da Universidade que desenvolvem atividades em ambientes virtuais. Além disso, têm sido freqüentes as parcerias com órgãos públicos, como o Tribunal de Contas da União, Secretarias de Estado do Rio Grande do Sul e de outros estados para capacitar seus funcionários.

A diretora da unidade, professora Marilú de Medeiros, aposta na ampliação dos serviços oferecidos. "Uma prospecção para o futuro indica um aumento pela procura de cursos de graduação, MBA e especializações variadas, além de cursos de pós-graduação profissionalizantes a distância", prevê. Entre os novos cursos oferecidos em 2004 estão os de especialização em Educação Infantil, Psicologia Hospitalar, Saúde Aeroespacial, Eficiência Energética, extensão em Crédito e Cobrança e MBA em Gestão Educacional. As aulas são transmitidas via satélite e internet, podendo ser assistidas presencialmente em Porto Alegre ou em CD.

A evolução da internet

A internet, mais precisamente a *World Wide Web* (WWW), está prestes a sofrer grandes transformações, oferecendo muito mais facilidades aos usuários. A chamada *Web Semântica* é uma visão da futura geração da WWW, que prevê o processamento computacional inteligente da informação, fazendo com que dados sejam definidos e



Pedal instrumentado 3D: avalia a forma de pisar

relacionados de maneira que o computador possa compreender o significado das informações, classificá-las e relacioná-las de um modo mais útil.

Na Faculdade de Informática da PUCRS está sendo desenvolvida a ferramenta *Semanticore*, que será utilizada para a confecção de *softwares* de *Web Semântica* em larga escala. Os pesquisadores acreditam que, a princípio, a nova tecnologia será uma extensão do que existe em termos de internet, mas o modelo atual provavelmente será substituído de maneira gradual.

Entre as aplicações práticas estarão sistemas de busca — como o Google, por exemplo — mais eficazes, programas de editoração de texto que interpretam o que está sendo escrito e auxiliam o redator, marcações de consultas médicas buscando o profissional mais próximo e comparando automaticamente as agendas dos interessados, conexão entre serviços de inteligência e até mesmo nas compras do dia-a-dia, como uma geladeira que avisa o seu dono e o supermercado quais produtos estão em falta para serem repostos.

Um dos pesquisadores, o professor Marcelo Blois, da Faculdade de Informática, não tem dúvidas de que esse será o caminho da *web*. “Quem sugeriu a *Web Semântica* foi Tim Berners-Lee, o mesmo que propôs a própria *web* há alguns anos, por isso sabemos que há muita chance de dar certo. Grandes empresas estão investindo nisso”, observa Blois, que conta com a parceria do professor Ricardo Bastos e cinco alunos de graduação dos cursos de Sistemas da Informação e Ciência da Computação.

Outra maneira de acessar a internet e serviços diversos será por meio da TV digital. A PUCRS é uma das universidades que ajuda o governo federal a estudar os padrões internacionais de transmissão e recomendar a melhor solução adequada à realidade brasileira. O grupo é coordenado pelo IPCT e integra as Faculdades de Informática, Engenharia e Comunicação Social, Centro de Processamento de Dados e PUCRS Virtual. Esse novo sistema de televisão permitirá o acesso à rede semelhante à internet, mais simplificada, utilizando serviços de compra, saúde, podendo também agregar telefone, rádio e TV a cabo quando necessário. Entre os papéis da Universidade estarão o teste de equipa-

mentos que geram imagens digitais e integração dos projetos com a indústria.

Construções ecológicas

Alunos da Universidade pesquisam soluções mais baratas, práticas, confortáveis e principalmente ecológicas para a construção de casas e edifícios. Na disciplina Projeto de Edificações VI, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, os estudantes desenvolvem projetos na Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre, identificando problemas em residências e propondo alternativas sustentáveis. Entre as soluções está a utilização de recursos da própria região, sem prejuízo ao meio ambiente. Também buscam novas tecnologias e materiais renováveis.

A professora Rosane Bauer defende a arquitetura e o urbanismo sustentável como metas de moradia no futuro, usando materiais renováveis, fazendo reciclagem quando for possível, utilizando melhor o paisagismo produtivo — tendo como vegetação das áreas públicas plantas que sejam fonte de alimento e de renda —, aproveitando energias alternativas, como a solar e a eólica e, principalmente, reutilizando as águas chamadas cinzas. “É possível tentar recolher água da chuva, por meio de cisternas, utilizando-a para irrigar o jardim e fazer outras tarefas domésticas, de maneira responsável. A água do vaso sanitário, hoje, é potável, o que é um desperdício”, observa.

Cuidando do paciente a distância

A Plataforma Multisserviços para Aplicações na Telemedicina é desenvolvida com a utilização de software livre (com código-fonte aberto podendo ser modificado de acordo com as necessidades de cada usuário), integrando diferentes formas de comunicação (mensagens de texto, voz e imagem), de tecnologias (Linux, bluetooth, internet etc.) e de coletas de dados (como sensores e câmeras de vídeo). Terá uma estrutura flexível, capaz de evoluir e suportar novos serviços que serão criados de acordo com as necessidades.

Entre as aplicações estarão a monitoração de sinais vitais, como temperatura, respiração, pressão arterial e eletrocardiograma dos pacientes, armazenamento desses dados e análise comparativa com parâmetros preestabelecidos, com a possibilidade de gerar alarmes para a central de mo-

nitoração em caso de emergência; armazenamento de informações pessoais, resultados de exames, anotações dos médicos e enfermeiros; comunicação visual interativa entre médico, paciente, hospital e centro de monitoração e controle remoto sobre equipamentos como ar-condicionado, iluminação, entre outros.

Além do atendimento em hospitais e residências, também possibilitará a assistência em localidades afastadas ou carentes, postos de saúde e ambulâncias, permitindo que alguns casos sejam avaliados por médicos especialistas sem a necessidade de deslocamento.



Heloísa e o protótipo da plataforma



Voz e Vídeo sobre IP: áudio e imagem pela internet

Fontes alternativas de energia

A utilização de energias renováveis é realidade em alguns países e estará mais presente no cotidiano do brasileiro em breve. O Núcleo Tecnológico de Energia e Meio-Ambiente (Nutema) da PUCRS estuda, desde 1996, questões ligadas à energia eólica (com a utilização dos ven-

tos), solar, hidroeletricidade, biomassa e impacto ambiental. Entre os convênios firmados está a participação do núcleo no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

Para tanto, estão sendo disponibilizados novos equipamentos, que tornaram o laboratório do Nutema o mais comple-

to do Brasil no setor, segundo o coordenador do núcleo, professor Jorge Alé. "O nível dos equipamentos que recebemos é tão alto que daria para montarmos uns quatro laboratórios. Com esta infra-estrutura poderemos fazer testes mais completos e mais rápidos", explica Alé.

Convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia (Finep) foi assinado para o desenvolvimento de uma turbina eólica de eixo vertical, visando a gerar energia com baixas velocidades de vento e em locais urbanos com alto nível de turbulência. Além desses projetos, também são feitas análises de turbinas na Fazenda Pedra Azul, no município de Imbé, no Litoral Norte, e simulações de fazendas eólicas — locais destinados à instalação de turbinas eólicas — em outros pontos do Rio Grande do Sul, nas quais são estudados itens como viabilidade, problemas e aspectos ambientais. A Associação Européia de Energia Eólica prevê que, com políticas adequadas, a energia eólica pode suprir 10% da energia no mundo até 2020.

Outra área em que a PUCRS tem destaque nacional é a da energia solar, graças ao Núcleo Tecnológico de Energia Solar (NT-Solar), do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física. Em maio, foi inaugurado no Campus Central o primeiro Centro Brasileiro para o Desenvolvimento de Energia Solar Fotovoltaica (CB-Solar), com a missão de trabalhar para o desenvolvimento de tecnologias de conversão da energia solar em elétrica.

A parceria envolve os governos federal, estadual, municipal e a CEEE. Também está prevista a implantação de uma planta pré-industrial de fabricação de módulos fotovoltaicos eficientes. A industrialização desses módulos, além de substituir a importação dessa tecnologia feita atualmente, facilita a expansão dessa modalidade eficiente, barata e de baixo impacto ambiental, podendo beneficiar milhões de brasileiros que ainda não têm acesso à luz elétrica, principalmente na zona rural. O fato de o Brasil ter um alto índice de irradiação solar de Norte a Sul facilita a implantação do projeto. A previsão é de que o CB-Solar comece a produção em 2005. ■

Educação a Distância em expansão internacional

A PUCRS Virtual, unidade de educação a distância da Universidade, está ampliando seu sistema de geração e recepção. Ainda neste

semestre, seus cursos podem atingir todo o continente americano, Europa e parte da África, com a migração do satélite B3 (Brasilsat)

para o Intelsat 805. Novos pontos distantes serão instalados, além dos cerca de 100 em funcionamento no Brasil e no exterior. De acordo com a diretora Marilú de Medeiros, está em fase de assinatura um convênio com a Universidade das Nações Unidas para promover ações na área do Direito Ambiental atendendo a formação de profissionais de diferentes partes do mundo.



Cursos chegam à Europa, América e África

Bolsista: chance de aprender



s alunos da PUCRS têm possibilidade de receber bolsas

de iniciação científica oferecidas por três fontes, a própria Universidade e dois órgãos de fomento. Há a Bolsa-Pesquisa Alunos (BPA) da PUCRS, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e o Programa Quota/Pesquisador I e II do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs). Os alunos recebem de R\$ 220 a R\$ 250 por mês. O mais válido para eles, porém, é o aprendizado.

Uma comissão de professores da PUCRS, formada por doutores de diferentes áreas, analisa os projetos para a concessão da BPA e Pibic/CNPq. A composição do grupo muda anualmente. O CNPq também tem uma comissão externa que avalia os pedidos. A Fapergs dispõe de consultores nas diferentes áreas do conhecimento e instituições de ensino superior para selecionar os estudantes.

O bolsista deve dedicar-se exclusivamente à pesquisa, não sendo permitida a realização de monitoria, estágio ou trabalho concomitante. No caso do Pibic, são aceitos estudantes de todos os semestres.



Eduardo é voluntário

É observado o coeficiente de rendimento, que não deve ser inferior a 6. Entre os critérios de escolha estão a relevância do projeto, o perfil do bolsista e o perfil e a produção científica do orientador.

Vários bolsistas acabam interessando-se pela área acadêmica, tornando-se professores e pesquisadores em instituições de ensino superior. Um levantamento estatístico da Pró-Reitoria indica que, em dez anos, até 2002, 22% dos bolsistas do Pibic ingressaram em mestrados e doutorados logo após a graduação. Essa é a intenção de Eduardo Rico, 23 anos, formado, em janeiro, em Biologia. Integrante desde 2001 do Laboratório de Pesquisa Bioquímica, continua atuando como voluntário enquanto aguarda bolsa de mestrado. A iniciação científica garantiu-lhe grande crescimento e aprendizado no trabalho em equipe. Eduardo foi um dos destaques dos Salões de Iniciação Científica da PUCRS e da UFRGS em 2003.

De 27 a 29 de outubro, ocorrerá a 5ª edição do evento da PUCRS, quando serão apresentados trabalhos dos bolsistas de iniciação científica e voluntários de pesquisas. Informações sobre o Salão de Iniciação Científica: (51) 3320-3500, ramal 4874, ou www.pucrs.br/salao. ■

“Conseguir pular uma etapa”

Gabriela Ribeiro, 22 anos, aluna do 7º semestre de Psicologia, foi bolsista de 2002 até



julho deste ano. Orientada pela professora Julieta Desaulniers, integrou a rede Formação, Trabalho e Organização, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, onde pôde conviver com pesquisadores de áreas diferentes. “Conseguir pular uma etapa e hoje não temo fazer qualquer trabalho ou projeto.” Ela foi destaque nos Salões de Iniciação Científica da PUCRS e da UFRGS em 2003. Participou de três projetos envolvendo a formação do cidadão nas escolas. Gabriela viajou este semestre para Londres, onde pretende ficar por seis meses para aperfeiçoar o inglês.

Contatos com pacientes

As três colegas do 5º semestre de Psicologia Fernanda Driemeier, 20 anos, Júlia Protas,



20, e Chana Kieling, 21, são bolsistas de iniciação científica desde março de 2003. Júlia tem bolsa da Fapergs e as outras duas agora são voluntárias do Grupo de Psicologia da Saúde do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Orientadas pela professora Marisa Müller, auxiliam pesquisas nas áreas de Psicodermatologia e Psicooncologia. Estão envolvidas com o tema Fatores psicossociais no aparecimento e desenvolvimento de doenças de pele. Até mesmo na apresentação de trabalho em aula, notam a importância da experiência. “Vivenciamos o que estamos estudando e podemos sentir a responsabilidade de ficar frente a frente com pacientes”, afirma Chana, que se refere às entrevistas para as pesquisas. Fernanda, que foi destaque no Salão de Iniciação Científica da PUCRS em 2003, considera a experiência rica, independentemente do seu futuro profissional.

MODALIDADE	TOTAL DE BOLSAS/2004	VALIDADE	INSCRIÇÕES
BPA/PUCRS	105	9 meses	Março
Pibic/CNPq	109	12 meses	Maio
Quota Pesquisador/CNPq	50	12 meses	Junho
Fapergs	125	12 meses	Setembro/Outubro

FACULDADES COM MAIS BOLSAS			
IC/Fapergs	BPA/PUCRS	Pibic e Quota/Pesquisador/CNPq	
Biociências	16	Biociências	15
Adm., Contabilidade e Economia	14	Medicina	10
Medicina	14	Psicologia	7
Engenharia	9	Engenharia	6
Psicologia	9	Serviço Social	5
		Letras	26
		Biociências	21
		Medicina	19
		Psicologia	19
		Engenharia	11



Respeito à autonomia dos pacientes



professor da Faculdade de Medicina da PUCRS Carlos Fernando Francesconi defende que no processo de obtenção do consentimento dos pacientes para realização de procedimento endoscópico devem ser transmitidas todas as informações relevantes ao entendimento do exame, de riscos, benefícios e potenciais alternativas diagnósticas. Essa discussão está presente na sua tese de doutorado *O processo de obtenção do consentimento informado em situações de prática endoscópica e em atendimento clínico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre*, realizada no Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências em Gastroenterologia da UFRGS. Francesconi diz que o mais importante é respeitar a autonomia dos pacientes. "A assinatura do termo de consentimento informado deve ser o resultado final do processo de entendimento do paciente sobre o procedimento."

A obtenção de uma autorização informada ou formalmente documentada para realização de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos é um fenômeno relativamente novo. Até os anos 70 prevalecia o modelo pelo qual os médicos tinham o poder de ditar o que julgavam ser o melhor para o paciente. Atualmente é mais forte a pressão para que as pessoas participem das decisões que lhes dizem respeito.

No Brasil não há um posicionamento claro sobre os termos de consentimento fora do contexto da pesquisa biomédica. Existe mais a elaboração desses documentos para realização de procedimentos diagnósticos com viés legal do que a preocupação de que fique registrada a parceria na tomada de decisões na qual o médico compartilha com seus pacientes as informações relevantes.

Também membro do Comitê de Bioética do Hospital São Lucas, Francesconi avaliou o grau de facilidade de leitura por meio dos índices de legibilidade de dois termos de consentimento informado, um com linguagem habitual e outro redigido de forma mais acessível, utilizando os índices de Flesch (programa de computador que detecta o grau de facilidade de leitura de textos, analisando o tamanho das sentenças e o número de sílabas) e Flesch-Kincaid (avalia o grau de dificuldade para leitura de um texto, baseando-se no comprimento de suas palavras e frases). Quanto maior o índice de Flesch, menor é a escolaridade necessária para lê-lo. Esses métodos já foram validados para uso em Língua Portuguesa pelo professor José Roberto Goldim.

Houve uso desses índices nos termos de consentimento em uso no Hospital de Clínicas. Foram visitados 45 serviços médicos e constatado que 15 usavam os documentos para procedimentos assistenciais,



Carlos Francesconi defendeu tese

33,3% do total. A média de escolaridade de leitura desses termos foi de 16,4 anos, superior à dos pacientes do Hospital, que é de seis anos de escolaridade de acordo com dados do último censo populacional. O índice de facilidade de leitura ficou com a média de 31,1%.

O termo simplificado utilizado para a realização de endoscopia digestiva alta resultou em índice de nove anos de escolaridade e, o habitual, 11 anos. Dados de 197 pacientes, do total de 200 recrutados, foram analisados. O termo acessível teve um impacto positivo nas variáveis confiança na instituição, nos médicos envolvidos no exame, no entendimento do texto e na lembrança de certos elementos do procedimento endoscópico. Alguns pacientes levaram para casa o documento, mas a possibilidade de avaliação prévia dos termos de consentimento teve um impacto negativo na lembrança do procedimento, riscos e benefícios em 14 dos 18 itens do questionário.

Francesconi concluiu que na prática endoscópica um termo de consentimento acessível ajuda o paciente a lembrar-se das informações e aumenta a confiança nos médicos que participaram da indicação e realização da endoscopia. Para o professor, é possível facilitar o entendimento com cuidados na elaboração do texto e a utilização de materiais audiovisuais educativos. ■

Perspectiva para o futuro

- Deve-se estimular a prática de obter o consentimento informado no momento do exame endoscópico, utilizando-se os textos mais acessíveis possíveis em sua terminologia. É necessária a pesquisa do uso de materiais audiovisuais educativos para avaliar se a sua aplicação aumenta o grau de compreensão dos pacientes.

- O pessoal da área da saúde envolvido no processo de obtenção de consentimento na prática clínica precisa ser treinado para o desenvolvimento de atitudes de acolhimento adequado aos pacientes.

- É necessário haver a inclusão nos programas de treinamento para residentes de Gastroenterologia de orientações em relação à elaboração de consentimento informado na prática endoscópica.

Fonte: **Carlos Fernando Francesconi**



PUCRS é referência nos estudos sobre estresse

Fotos: Moisés Bauer

P

esquisar os fatores psicológicos, endócrinos e imunológicos no envelhecimento saudável foi o objetivo da tese de doutorado da bióloga Clarice

Luz no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS, que contou com o financiamento do CNPq. Orientado por Moisés Bauer, professor da Faculdade de Biociências e pesquisador do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), o trabalho detectou que mesmo os idosos sem doenças e demonstrando felicidade apresentam mais estresse, depressão e



Cultura de linfócitos humanos

alterações hormonais. A conclusão é que o processo de envelhecimento traz uma série de alterações que afeta a integridade de diversos órgãos, tecidos e sistemas corporais, entre eles o sistema imune. Ainda que o envelhecimento seja saudável, as pessoas sofrem mudanças emocionais significativas.



Área branca: linfócitos

Com pesquisas como essa, a PUCRS torna-se referência internacional na área, destaca Bauer. O trabalho é inédito por tratar do envelhecimento saudável. Os resultados foram apresentados por ele no 5th World Congress on Stress, promovido pela Sociedade Internacional de Investigação do Estresse em Londres. Bauer foi o único palestrante da América Latina e coordenador de mesa. Na próxima edição da revista *Stress*, de Edimburgo, publicará artigo sobre o tema.

Para a tese, foram avaliadas 46 pessoas saudáveis de 60 a 91 anos que não viviam em asilos e pareciam felizes. Os pesquisadores compararam os dados com os de um grupo-controle formado por adultos de 20 a 40 anos sem doenças. Houve avaliação psicológica e detecção da presença de hormônios associados ao estresse, como o cortisol (hormônio que tem efeito modulador das defesas do organismo). Os idosos, mesmo saudáveis, apresentaram aumento da produção de cortisol que, em excesso, causa osteoporose e problemas de memória. Alguns médicos, especialmente nos EUA, recomendam a suplementação de DHEA (dehidroepiandrosterona), que permite ganho de massa muscular, diminuindo a produção de cortisol. Bauer acredita que deve haver cautela no uso. Outro aspecto detectado também em idosos saudáveis é um declínio da capacidade de os linfócitos (leucócitos envolvidos na resposta inflamatória) multiplicarem-se. Isso gera menor defesa contra infecção. Além disso, os linfócitos dos idosos mostraram-se mais resistentes a drogas antiinflamatórias (glicocorticóides), exigindo atenção dos médicos na indicação da terapia adequada.

Estresse e doenças

Para o professor, os estudos realizados no IPB alertam para a necessidade de levar em conta a interligação entre os sistemas nervoso, endócrino e imunológico. "Ao longo da vida as pessoas passam por um somatório de estresses que desgastam o sistema nervoso central e podem causar doenças", aponta Bauer. Explica que o estresse é uma forma de adaptação e proteção do corpo contra agentes externos e internos. No primeiro estágio (alarme), o organismo



Avaliação: idosos de 60 a 91 anos

mo ativa o sistema neuroendócrino. No segundo (adaptação), são reparados os danos causados pela reação de alarme, reduzindo os níveis hormonais. Se o estresse continua, há o terceiro estágio (exaustão), que pode provocar o aparecimento de doenças, com a disfunção das defesas imunológicas.

Quando isso torna-se repetitivo, o organismo fica desgastado. Os idosos têm mais dificuldades de reduzir a produção de cortisol e retornar ao estado pré-estresse. Bauer defende a necessidade de investir em grupos de convivência e na prevenção de abalos psicológicos, o que pode interferir na saúde. ■

Resultados da pesquisa

IDOSOS SAUDÁVEIS

- 29%** acham-se inúteis e têm dificuldades de realização de atividades diárias
- 22%** apontam problemas sexuais, como redução da libido
- 21%** citam tristeza por perdas
- 15%** dizem-se incompetentes
- 5%** desejam recomeçar suas vidas
- 3%** abordam rejeição de familiares

ADULTOS ENTRE 20 E 40 ANOS

- 34%** preocupam-se com as relações de trabalho
- 20%** estão estressados por exames universitários
- 20%** apontam situação financeira
- 14%** citam problemas familiares
- 12%** preocupam-se com a sua situação com os parceiros

Projeto discute a identidade açoriana



projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. A *questão da identidade da terra nas literaturas periféricas: a literatura açoriana pós-25 de Abril e a inclusão de Portugal na Comunidade Européia*, coordenado pelo professor Luiz Antonio de Assis Brasil, realizou um levantamento completo e a análise de obras que mostram a repercussão desse período. Concluiu que a literatura açoriana, historicamente, tem destacado representações simbólicas, como a imagem do Arquipélago dos Açores como vestígios da lendária Atlântida. Os autores contemporâneos apresentam uma visão atual e crítica dos assuntos relativos à identidade. Assis Brasil diz que há uma espécie de relação de atração e repulsa quanto à matriz de seus temas: "Se por um lado os Açores representam um 'banco de dados' da maior valia, em que a saudade do 'paraíso perdido' impulsiona retornos inevitáveis, por outro simbolizam um peso esmagador, por sua irremediável onipresença".

Um dos exemplos dessa abordagem é encontrado na obra *O homem suspenso*, de João de Melo, que trata de Portugal pós-inclusão na Comunidade Euro-

péia. O protagonista, açoriano vivendo em Lisboa, indaga-se a toda hora sobre os caminhos do país. Compara-se aos rumos de Portugal, agora que este sofre o risco de perder-se ante à pasteurização comunitária. Um dos trechos mostra que essa cidadania está abalada:

"Ninguém sabe o que se passa nesta Lisboa mítica e quotidiana, capital de um país que a si mesmo se colonizou e descolonizou, que para si inventou a última e mais portuguesa das revoluções, mas que afinal trocou o passo: planta eucaliptos, vira as costas para o seu mar de sempre, pede dinheiro para as estradas que vão dar ao centro, ao sonho dos outros países, e parece até orgulhar-se de pedir que o deixem viver de cócoras, em sentido".

Os pesquisadores constatarem que as crescentes exigências comunitárias colocam os países periféricos (por exemplo, Portugal e Grécia) na obrigação de adequar-se a uma modernidade que implica abrir mão das regionalidades. As imposições de natureza econômica, como a fixação de um salário mínimo em padrão europeu, implicam abolir práticas produtivas arraigadas secularmente. Para os Açores, essas perdas são cruciais, afirma Assis Brasil, exemplificando com a proibição da pesca em barcos sem convés e sem sistema de refrigeração, além da interdição da pecuária artesanal e familiar.

O projeto propiciou a realização de uma tese de doutorado e quatro dissertações de mestrado. Está previsto o encerramento das pesquisas em 2005. Alguns dos resultados estão no livro *Escritos açorianos: A viagem de retorno - Tópicos acerca da narrativa açoriana pós-25 de abril*, publicado nas Edições Salamandra, de Lisboa, no ano passado. No dia 25 de abril de 1974 eclodiu a Revolução dos Cravos em Portugal, que era o último império colonial do mundo oci-

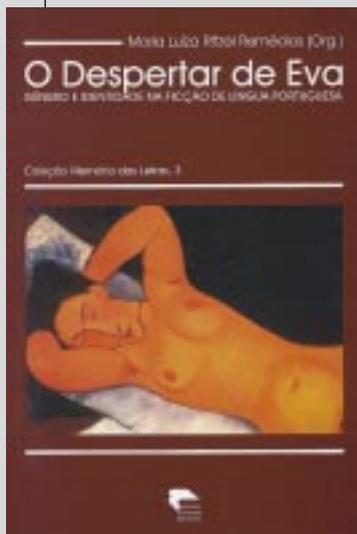


dental. Oficiais de média patente rebelaram-se e derrubaram o governo de Caetano e o general António de Spínola assumiu a presidência.

Essas pesquisas relativas à literatura açoriana fazem parte do projeto Memória das Gentes: As Relações entre Ficção e História nas Literaturas de Língua

Portuguesa, o qual vem permitindo a criação de uma rede de intercâmbio entre pesquisadores do País e de Portugal. É realizado pelo Centro de Estudos de Culturas de Língua Portuguesa, coordenado pela professora Maria Luíza Remédios no Programa de Pós-Graduação em Letras. Um dos saldos do projeto é a preparação de recursos humanos para graduação e pós-graduação nas questões lusófonas. Além da PUCRS, inclui instituições universitárias com tradição de pesquisa na área. O Memória das Gentes conta com financiamento do CNPq.

O grupo coletou e reproduziu textos sobre a relação História e Ficção e de textos analíticos e críticos a respeito da Literatura Portuguesa da atualidade. No livro *O despertar de Eva: Gênero e identidade na ficção de Língua Portuguesa*, estão reunidos ensaios mapeando a ficção portuguesa que discute a condição feminina, do barroco à pós-modernidade. A obra, organizada por Maria Luíza e lançada pela Edipucrs, aborda autores como Antônio Vieira, Eça de Queirós, Mário de Sá-Carneiro, José Saramago e Gabriela Llanos. Os ensaístas acompanham a progressiva emancipação da mulher num cenário histórico-social caracterizado pelo conservadorismo e repressão. ■



Pesquisa aponta causas genéticas do tabagismo



Serviço de Pneumologia do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS recebeu o prêmio 2004 European Respiratory Society Gold Sponsorship Award, por uma pesquisa desenvolvida sobre a genética do tabagismo. O trabalho aponta que a iniciação e manutenção do tabagismo podem ter uma grande contribuição genética. “Boa parte das pessoas começa a fumar por influência do meio, como a família, amigos e ídolos, mas de 30% a 40% dos fumantes têm propensão genética”, revela o pneumologista José Chalkin, um dos participantes da pesquisa.

A descoberta auxilia no tratamento do tabagismo, que é feito por meio de terapia cognitivo-comportamental, ou seja, orientação sobre as situações que desen-

cadeiam a vontade de fumar, e o uso de medicamentos, como antidepressivos, adesivos e até gomas de mascar de nicotina, que só funcionam se o paciente realmente quer parar. O tabagismo ligado a causas genéticas também tem cura e passa pelo mesmo tratamento, que pode ser mais difícil e demorado. Com ajuda especializada, há sucesso em até 60% dos casos.

A secretária Marilú Ferreira Mesquita, 47 anos, é um exemplo de determinação quando o assunto é parar de fumar. “Fumei durante 22 anos. Depois de tanto tempo não tinha mais fôlego para subir escadas, evitava entrar em elevadores, para as pessoas não sentirem o meu cheiro. Eu não me agüentava mais. O cigarro era uma sombra no meu caminho”, lembra. Há um ano ela conseguiu deixar de fumar.



Marilú: sem fumar há um ano

Marilú procurou ajuda no Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo, no HSL. Tomou alguns medicamentos e, em três meses, abandonou o vício. “No início foi muito difícil, ficava irritada, ansiosa, passei a ter insônia. Quando tinha vontade de fumar bebia água”, conta. Um ano depois ela percebe os benefícios da vida sem o cigarro. “Agora faço caminhadas, não tenho mais tosse, consigo sentir o cheiro e o gosto dos alimentos. Às vezes ainda sonho que estou fumando, mas não quero mais nem pensar em acender um cigarro. Tem que ter força de vontade para parar, não adianta só a insistência da família e amigos”, observa.

Segundo Chatkin, apesar de haver uma tendência de diminuição do número de fumantes nos próximos anos, a situação ainda é preocupante. O Rio Grande do Sul é o estado com o maior número de pessoas que fumam e índice de câncer de pulmão e laringe, segundo o Instituto Nacional do Câncer/Ministério da Saúde. O próximo passo da pesquisa é comparar as respostas ao tratamento conforme as características genéticas. Em setembro, o pneumologista apresentará o trabalho no 14º Congresso Anual da European Respiratory Society, em Glasgow, na Escócia. ■

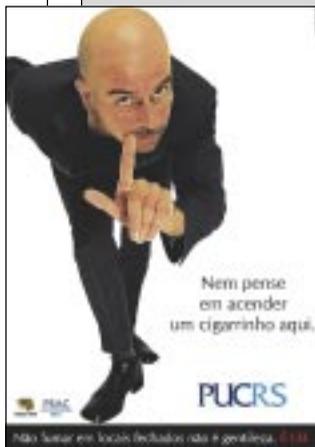
Campanha contra o fumo em locais fechados

A *Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, por meio da Ouvidoria Institucional da PUCRS, está realizando a segunda etapa da Campanha de Combate ao Fumo em Locais Fechados. São 150 cartazes distribuídos nos Campi Central, Zona Norte e Viamão – dois por andar em cada prédio, sendo visualizados por alunos, professores, funcionários e comunidade. As peças são produzidas pelos alunos estagiários do Laboratório de Publicidade e Propaganda da Famecos. De acordo com a Ouvidoria, muitos alunos reclamam de colegas que fumam nos corredores em vez de descerem na hora do intervalo.*

De acordo com um levantamento de 2003, do grupo de pesquisa Intervenções Cognitivas e Comportamentos Dependentes, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 15,5% dos alunos de graduação da Universidade fumam, sendo que 65,7% são mulheres, 11,1% são ex-fumantes e 32,8% apenas experimentaram o cigarro alguma vez.

Onde procurar ajuda

O HSL conta com o Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo, que atende às segundas-feiras, pelo SUS e planos de saúde. Informações: (51) 3320-3382.



Crianças especiais têm atendimento gratuito



Serviço de Atendimento de Pacientes Especiais Odontopediátricos, da Faculdade de Odontologia, completa dez anos. Dezenas de crianças com até

12 anos que necessitam de cuidados especiais recebem tratamentos gratuitos. Os casos mais comuns são de portadores de Síndrome de Down, HIV, diabetes, transplantados, paralisia cerebral, lesão cardíaca, leucemia e outras consideradas de risco. Dependendo da gravidade do caso, a equipe se desloca para o Hospital São Lucas.

Este grupo de pacientes especiais cresceu muito nos últimos anos. "Na década de 70 representava 4% das crianças, atualmente são 11%", conta o coordenador do Serviço, professor Flávio Marsiaj Oliveira. Professores e alunos de especialização em Odontopediatria são os responsáveis pelos atendimentos, utilizan-

do materiais, equipamentos especiais e local adequado. Através de um convênio, também realizam o mesmo trabalho com adultos e crianças no Instituto do Excepcional, onde foi montado um consultório completo.

Pacientes do RS, de SC e do Uruguai procuram o Serviço. Entre eles, Gustavo, nove anos, portador da Síndrome de Dandy Walker, que se manifesta pela existência de anomalias, principalmente cerebrais, como desenvolvimento motor atrasado, retardo mental e problemas de aprendizagem, entre outros. Sua higiene bucal é difícil de ser feita, sendo necessária anestesia geral para fazer limpeza, obtenção e extração de dentes. A mãe de Gustavo, Naiara, afirma que sem o atendimento na Universidade o tratamento seria inviável para a família:

— Aqui explicam tudo o que será feito. Sentimos mais segurança e isso dá



Assistência especializada

mais conforto. Melhor ainda porque a PUCRS dá de graça o atendimento. De outra forma não teríamos condições. ■

Como entrar em contato

As consultas podem ser agendadas pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4099.

Estudo analisa crescimento pulmonar em prematuros

O grupo de pesquisa em doenças respiratórias em crianças, do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, foi contemplado com o prêmio *Silver Award* da European Respiratory Society. O estudo *Crescimento Pulmonar em Prematuros*, desenvolvido no Hospital São Lucas, foi selecionado para apresentação em sessão especial no congresso da área que se realizará em Glasgow, Escócia, em outubro.

A pesquisa analisa o impacto de vários fatores como a presença de infecções, o fumo materno e o peso de nascimento no crescimento pulmonar de bebês prematuros. Este é um dos primeiros estudos que descrevem o desenvolvimento do sistema respiratório em crianças prematuras saudáveis – que não precisaram de oxigênio ou suporte ventilatório.

Os resultados sugerem que os bebês prematuros, mesmo sem sintomas, apresentam redução nos fluxos expiratórios mais acentuada naqueles que tiveram infecções antes do nascimento. Esses dados podem auxiliar a melhor compreender a relação entre ambiente intra-uterino e desenvolvimento da função pulmonar. A investigação faz parte da linha de pesquisa em fisiologia respiratória de lactentes, dirigida pelo professor Marcus Jones, da Faculdade de Medicina. Os dados serão incluídos na tese de doutorado de Luciana Friedrich. ■

Medicina e Secretaria de Saúde são parceiras

A Faculdade de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde assinaram termo de compromisso envolvendo projetos do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed). Serão realizadas ações de assistência e ensino abrangendo o Hospital São Lucas, o Centro de Saúde da Vila Fátima (integrado à PUCRS) e Unidades Municipais de Saúde (inicialmente do distrito leste da Capital), para a criação de um Campus da Saúde na Capital.

A Faculdade de Medicina foi uma das 20 escolas médicas selecionadas para desenvolver o Promed no período de três anos, com apoio financeiro e monitoramento do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e da Organização Pan-Americana de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

As ações propostas terão caráter interdisciplinar e deverão favorecer as necessidades acadêmicas de alunos, docentes, pesquisadores, cursos de outras áreas da saúde na PUCRS como Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia e outros, bem como da comunidade, pacientes, profissionais das unidades de saúde e seus gestores. ■

Centro de Reabilitação agrada aos clientes

S

omente nas primeiras duas semanas de funcionamento, o Centro de Reabilitação da PUCRS, inaugurado em julho, atraiu 50 pacientes. Com modernas instalações e equipamentos de última geração, o espaço agrada a pessoas com necessidades de reabilitação e alunos que realizam estágios curriculares. A comissão do Ministério da Educação designada para avaliar o Curso de Fisioterapia elogiou a infra-estrutura. Outros destaques são a equipe especializada e o fato de reunir uma série de áreas no mesmo local. A coordenadora do Centro, professora Mara Regina Knorst, enfatiza que é desenvolvido trabalho interdisciplinar, integrando

diversos profissionais em benefício do tratamento e da recuperação dos pacientes, além da aproximação com o Hospital São Lucas.

O Centro tem 2 mil m² de área, divididos em três andares. No 1º, há salas para reuniões em grupo e com familiares; sanitários convencionais e adaptados; consultórios para avaliação inicial dos pacientes e Laboratório de Órteses e Próteses. Nesse pavimento fica a área neurofuncional, que inclui duas salas de estimulação para crianças e adultos com retardo no desenvolvimento. Os espaços,

bem decorados com brinquedos e cores, são a alegria dos pequenos que necessitam de um ambiente isolado por perderem a atenção facilmente. Tudo o que é realizado nessas duas salas pode ser observado de fora por alunos, pais ou supervisores sem que haja interferência no atendimento.

No 2º andar há a área músculo-esquelética, em que a curiosidade é uma minicasa para o paciente treinar sua volta às atividades diárias, como passar roupa, cozinhar, lavar louça, sentar-se e levantar-se da cama. Tereza Kroth fraturou a tíbia e vai duas vezes por semana ao Centro. Com menos de 15 dias de tratamento sentiu melhora na flexão do joelho. A aluna Marta Gehl, no 9º semestre, que atende Tereza, está entusiasmada com a infra-estrutura. "Não falta nada." Diz que uma das vantagens para a formação é a oportunidade de passar por diferentes áreas.

No 2º andar também estão boxes para atendimento individual que se destinam principalmente a pacientes, por exemplo, com problemas de celulite, gordura localizada, rugas e incontinência urinária. Também servem para assistência de pessoas com dores crônicas ou agudas e em recuperação pós-cirúrgica. Para esses casos, há o equipamento Intellect, o segundo do Estado. Ele permite uso de terapia combinada (ultra-som e corrente analgésica). Mapeia os pontos dolorosos do corpo e tem controle de dosagem altamente eficaz, facilitando a adaptação às necessidades de cada paciente. Outros equipamentos do Centro são os CPM (da sigla em inglês, Mobilização Passiva Controlada) para melhorar a flexão de joelho e ombro.

A área cardiopulmonar também está localizada no 2º andar e contém bicicletas e esteiras. No último pavimento há cinco salas de aula frequentadas por alunos de Fisioterapia. Outro diferencial do Centro de Reabilitação é a piscina terapêutica, localizada no Prédio Poliesportivo, com acesso interno devido à conexão entre os pré-

dios. Entre as adaptações estão uma cadeira-elevador para portadores de deficiência física poderem entrar na água, barras paralelas e diferentes profundidades. ■

Trabalho direcionado



Exercício na piscina

Fernanda Erguy é uma das primeiras clientes do Centro de Reabilitação. Em novembro do ano passado levou um choque numa extensão de luz de 220 volts que teve um curto-circuito. Ficou quatro meses numa cadeira de rodas e agora usa muletas. Nota que fica mais tempo sem apoio e caminha com mais firmeza. "O trabalho aqui é bem direcionado para o meu caso." Realiza exercícios para melhorar a força muscular e aumentar a sensibilidade das pernas. Mais adiante o tratamento enfocará o equilíbrio e a marcha.

Serviço

Localização: Prédio 84 da PUCRS (Av. Ipiranga, 6690), ao lado do Prédio Poliesportivo
Marcações de consultas: (51) 3320-3596
Atendimento: particular e por convênios, com desconto para clientes especiais (funcionários, alunos e professores da PUCRS)
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h



Terapia combinada



Infra-estrutura completa



Arquitetura lança sua primeira pós-graduação

A

o completar oito anos de fundação, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, por meio do Departamento de Expressão Gráfica, amplia suas atividades, passando a oferecer o curso de especialização em Expressão Gráfica.

Com características inovadoras e único do gênero no País, é voltado para profissionais de áreas variadas, incluindo arquitetos, publicitários, designers, matemáticos, engenheiros e artistas, entre outros. Serão abordados temas como semiótica, processos criativos, história do desenho, expressão e representação, a relação entre visão, imaginação e desenho, memória visual, imagem gráfica moderna/pós-moderna e novas tecnologias, também fazendo relações com os campos da psicanálise e filosofia.



O coordenador do curso, professor Paulo Regal, acredita que a linguagem gráfica é uma importante forma de expressar o pensamento criativo, e que deve estar ao alcance de todos.

“Queremos a democratização do desenho, expandir para outros cursos, outras profissões. A maioria das pessoas acha que não sabe desenhar, mas na verdade essa é uma capacidade que todos têm desde a infância e que pode ser desenvolvida”, observa.

O curso tem duração de dois semestres e é realizado às terças e quartas-feiras à noite. A seleção para ingresso é feita por meio de análise de currículo e entrevista. Informações: (51) 3320-3564 ou www.pucrs.br/fau/expressao.

Convênio internacional amplia oportunidades

Alunos, professores e pesquisadores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo serão beneficiados por um convênio de cooperação internacional firmado com a Ball State University e a University of Texas, dos EUA, e com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná.

O convênio prevê a realização de intercâmbios, com duração de seis meses a um ano, para o desenvolvimento de estudos sobre sustentabilidade na área de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Os alunos poderão ter aproveitamento de créditos quando retornarem.

Segundo o diretor da Faculdade, professor Ivan Mizoguchi, acordos como esse tornam o ensino mais dinâmico, atraente e movimentado, sendo um diferencial no sentido de trocas culturais e de conhecimento. “A sustentabilidade é um tema bastante atual na nossa área. Em vez de ficarmos dependentes dos tipos de energias que utilizamos hoje, podemos projetar prédios e casas que utilizem energia solar, água e ar purificados, por exemplo. No urbanismo também é muito importante planejar cidades mais econômicas”, observa.

Os primeiros participantes do convênio, financiado pela Capes e pelo Fund for the Improvement of Postsecondary Education, foram selecionados. O projeto deve começar no primeiro semestre de 2005.

PUCRS Virtual oferece Psicologia Junguiana

A

PUCRS Virtual, unidade de educação a distância da Universidade, passou a oferecer, em agosto, o curso de especialização em Psicologia Junguiana, organizado pelo grupo de pesquisa em Psicologia da Saúde, da Faculdade de Psicologia, em parceria com o Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul.

Com duração de 18 meses, é dirigido a profissionais graduados de diversas áreas, como Medicina, Educação, Psicologia e Teologia, entre outros. De acordo com a coor-

denadora, professora Marisa Campio Müller, a nova especialização foi criada principalmente devido à grande procura pelo curso de extensão em Psicologia Junguiana, oferecido desde 1996. “A obra de Jung tem sido muito valorizada nas questões contemporâneas, principalmente nas de saúde mental e ciências humanas, pois fala sobre os arquétipos, inconsciente coletivo, entre outros temas muito explorados”, observa.

As disciplinas abordarão elementos gerais e específicos da Teoria Junguiana, processo de individuação, paradigma junguiano

e a interdisciplinaridade em Jung. Ao final do curso, os alunos deverão realizar um trabalho de conclusão. As aulas são gravadas e poderão ser assistidas via internet, CD-Rom, via tele/videoconferência em pontos distantes ou na Universidade.

Saiba mais

www.ead.pucrs.br

ead@pucrs.br

(51) 3320-3651 e 3320-3529

Curso prepara enfermeiros pediátricos

C

apacitar enfermeiros para o cuidado de crianças e adolescentes em parceria com a família e redes de apoio é um dos principais objetivos do curso de especialização em Enfermagem Pediátrica, oferecido desde o início do ano pela Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição (Faenfi).

O diferencial do curso, um dos únicos no Estado, é sua modalidade teórico-prática em todas as disciplinas. Entre elas estão a de Enfermagem Pediátrica Clínica, Cirúrgica e Comunitária; Gerenciamento do cuidado centrado na criança, no adolescente e na família; Saúde, educação e bioética em famílias com crianças e adolescentes; Pesquisa em Enfermagem Pediátrica, com apresentação de monografia ao final do curso, e participação em seminários.

Além das aulas, haverá atividades nas unidades pediátricas de internação infantil e de emergência do Hospital São Lucas, Hospital de Pronto Socorro, unidades básicas de saúde e programas de saúde da família, onde participarão de programas de vigilância em saúde. Também realizarão atividades em escolas, incluindo crianças e adolescentes com necessidades especiais e de inclusão social.

A coordenadora, professora Olga Eidt, afirma que além do aprofundamento das habilidades técnico-científicas dos enfermeiros, o curso se propõe a resgatar a humanização e atitudes de compreensão, bem como refletir sobre a profissão. "Procuramos compreender a sociedade em que vivemos e reavivar a solidariedade. Alunos e professores contam com o acompanhamento de uma professora psicóloga, que os auxilia a repensar suas atitudes, já que os enfermeiros so-



Objetivo: humanizar enfermeiro

frem com as situações com as quais se deparam diariamente. Somos cuidadores que também precisam ser cuidados", observa.

As aulas são quinzenais e ocorrem às sextas-feiras e sábados. A primeira turma concluirá o curso em junho de 2005. Informações pelo telefone (51) 3320-3646 ou e-mail faenfi-pg@puocrs.br. ■

PUCRS e Sindilojas iniciam parceria

O

s lojistas de Porto Alegre vão aprimorar seu trabalho por meio de uma parceria com a PUCRS. O Sindilojas da Capital e a Universidade assinaram um convênio

para a realização do curso superior seqüencial de formação específica em Gestão Estratégica e Marketing de Varejo. As aulas começaram em agosto, com duração de cinco semestres, para um grupo de 50 participantes indicados pelo sindicato.

O projeto pedagógico foi desenvolvido "sob medida" para o setor, explica o diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face), Jorge Alberto Franzoni. Segundo ele, técnicos das duas entidades

traçaram um perfil do público-alvo, apontando necessidades e demandas. O resultado foi um programa atualizado, que engloba conteúdos como planejamento estratégico, tecnologia da informação, mercadologia, responsabilidade social da empresa e marketing.

O coordenador dos cursos seqüenciais da Face, professor Enio José de Leon, observa que as aulas serão gerenciadas pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, mas contarão com docentes das áreas de Direito, Comunicação, Sociologia e Matemática, entre outras.

O presidente do Sindilojas, José Alceu Marconato, destacou que a parceria demonstra o esforço da Universidade para atender as



Convênio assinado na Reitoria

demandas do mercado de trabalho. O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, lembrou a importância de obter um conhecimento qualificado na sociedade atual. "Hoje o diploma é imprescindível para poucas profissões; para a maioria, o conhecimento e a competência são o mais importante", disse Rauch. ■

Direito lança uma nova especialização

Em agosto iniciaram-se as aulas do novo curso de especialização em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho. Promovido pelo Departamento de Direito Social e Processual do Trabalho, da Faculdade de Direito, é voltado para bacharéis e interessados na área. As aulas, com duração de 15 meses, serão dividi-

das em três módulos, abordando as disciplinas de Metodologia de Pesquisa, Direito Individual do Trabalho, Direito Coletivo do Trabalho, Processo de Conhecimento, Execução Trabalhista, Ações Especiais e Processo de Dissídio Coletivo.

Segundo a coordenadora do Departamento, professora Ana Maria Ortiz Machado, os di-

ferenciais desse curso oferecido pela PUCRS são a disciplina de metodologia de pesquisa e a abordagem de questões mais atuais e relevantes do Direito.

A seleção é feita por meio da análise de currículo, histórico escolar e entrevista. Mais informações pelo telefone (51) 3320-3537. ■



Intercom homenageia pós da Famecos



Comunicação, acontecimento e memória é o tema do 27º Congresso da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), que reúne cerca de 5 mil profissionais e estudantes da área na PUCRS, até 3 de setembro. Considerado o maior encontro nacional do setor, o congresso apresenta atividades e palestras que discutem questões da área e suas interfaces. Nos 20 Núcleos de Pesquisa, professores

e pesquisadores apresentam relatos de seus estudos. Uma das novidades são os eventos especiais, destinados preferencialmente aos alunos. Na programação constam ainda a exposição e premiação de trabalhos de acadêmicos – a Expocom – e premiações aos melhores trabalhos de graduação, mestrado e doutorado. A Intercom homenageia a Faculdade de Comunicação Social (Famecos), responsável pela organização do evento, que este ano comemora os dez anos do seu Programa



de Pós-Graduação. O professor Jacques Weinberg recebe o prêmio Luiz Beltrão de liderança emergente. ■

Avaliação da personalidade em foco

De 8 a 11 de outubro a PUCRS sediará o 3º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, realizado com o apoio da Faculdade de Psicologia. A Sociedade congrega psicólogos, pesquisadores e profissionais da psicologia aplicada utilizando técnicas e testes de avaliação da personalidade, como o Teste de Apercepção Temática, o Teste Desiderativo, o PMK. Dentre elas, destaca-se o Método de Rorschach,

que se baseia em manchas de tinta feitas por acaso. O teste é validado no Brasil e pode ser utilizado em diversos casos, como nas provas para habilitação de motoristas.

Para o professor da Faculdade de Psicologia e vice-presidente da Sociedade, Cícero Vaz, a finalidade do congresso é reunir pesquisadores e profissionais da psicologia aplicada, traçando pontos em comum na utilização das técnicas projetivas quanto a sua validade e adequação às necessidades sociais.

Na programação constam conferências, mesas-redondas, simpósios, minicursos, temas livres e pôsteres. A mesa-redonda *Saúde Mental, variáveis culturais e imagens simbólicas no Rorschach*, será um dos destaques. No debate comparecerão os franceses Michel Wawrzyniak e Jean Wallet, professores da Universidade de Picardia.

Na abertura do evento será entregue aos participantes o Livro dos Anais, onde constarão os trabalhos considerados relevantes pela comissão científica. Inscrições pelo site www.pucrs.br/congressororschach. ■



Mancha de Rorschach

PUCRS sedia Congresso Nacional de Matemática

De 13 a 16 de setembro, a Universidade será palco, pela primeira vez, do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, realizado pela Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) com o apoio da Faculdade de Matemática.

Discutir pesquisas em andamento e a utilização dessa ciência em novas tecnologias está entre as abordagens. "A matemática serve de suporte para diversas áreas", afirma a professora Eliete Hauser, coordenadora estadual da SBMAC.

Entre as atividades estão minissimpósios – debatendo temas atuais

da área – minicursos, conferências e sessões técnicas com mais de 500 trabalhos propostos. No evento serão entregues os prêmios *Beatriz Neves* de melhor pesquisa de iniciação científica e *Guilherme de La Penha* para as dissertações e teses de destaque.

Os estudos completos apresentados durante o congresso e considerados relevantes serão submetidos a uma avaliação para serem publicados na Revista Tema (Tendências em Matemática Aplicada e Computacional) da SBMAC. Informações pelo site www.pucrs.br/famat/cnmac2004, cnmac2004pucrs.br ou (51) 3320-3531. ■

Sociedade tecnológica e direitos fundamentais

O 3º Seminário Internacional Direitos Fundamentais e Sociedade Tecnológica, promovido pela Faculdade de Direito, ocorre na PUCRS de 9 a 11 de setembro. Na pauta de temas está o uso da biotecnologia e da internet. Analisar a privacidade e a identidade da pessoa frente a essa realidade é um dos objetivos. "A tecnologia tem gerado mudanças significativas no Direito", sa-

lienta o coordenador do seminário, professor Ingo Sarlet.

Entre os destaques da programação, estão os palestrantes espanhóis José Luis Mañas, de Madrid, e Juan Fernando Alba, de Valladolid, e Dieter Grimm, de Berlim. Grimm é especialista na área do Direito Constitucional e ministrará a palestra *Jurisdição Constitucional Comparada*. Informações: (51) 3320-3537. ■



Francisco Salzano critica demonização da genética



grande avanço no estudo da genética, somado à desinformação e discussões ideológicas, formam um movimento atual de demonização da área,

que tem atrapalhado algumas pesquisas no País. Para falar sobre isso, esteve na PUCRS o diretor do Departamento de Genética da UFRGS, professor Francisco Salzano, palestrante convidado a realizar a abertura da 3ª Semana Acadêmica da Biologia, em agosto. Salzano é considerado o mais renomado geneticista do Brasil e um dos maiores especialistas mundiais em genética de populações humanas e de outros organismos. Pesquisador há mais de 50 anos, tem cerca de mil trabalhos publicados e 17 livros, inclusive no exterior. Francisco Salzano receberá, em setembro, o 49º Prêmio Moinho Santista, na categoria *Genética*. A distinção é considerada um dos mais importantes estímulos à produção intelectual brasileira. Ele falou com exclusividade à revista PUCRS Informação.

Quais os problemas enfrentados por pesquisadores no campo da genética no Brasil?

São vários. A começar pela legislação, que de tão restritiva acaba prejudicando as pesquisas. Também há muitos interesses ideológicos, falta de conhecimento sobre o assunto por grande parte das pessoas e o medo natural do ser humano daquilo que é novo. As pessoas estão aterrorizadas com o poder que a genética está tendo, mas esta é uma atitude irracional, difícil de ser modificada de uma hora para outra.

Quem colabora para essa desinformação?

Muitas vezes a própria mídia, que de maneira geral dá ênfase a aspectos sensacionalistas, de maneira equivocada, apelativa e assusta as pessoas. Obviamente nem todos agem assim. Alguns grupos religiosos e ativistas também estão sem-

pre nos perseguindo, mas movimentos anti-ciência não são novos. Na Revolução Industrial, por exemplo, invadiam fábricas e destruíam equipamentos.

A nova Lei de Biossegurança, se aprovada, trará benefícios para os pesquisadores?

Com certeza, esta lei substitutiva será um progresso. Ela contempla uma série de reivindicações dos cientistas, como maior autonomia na pesquisa com transgênicos. Espera-se que possa agilizar a burocracia que está paralisando muitas pesquisas no País.

O senhor costuma afirmar que todos somos transgênicos. Como isso é possível?

As trocas genéticas são muito mais comuns do que se imagina. Ocorrem a todo instante. O *homo sapiens* tem 44% de elementos transponíveis do material genético. Ou seja, quase metade dos elementos do nosso material genético veio de outras espécies.

E a polêmica a respeito do cultivo de plantas transgênicas?

Como eu já disse, a transgenia é um fenômeno natural, não há motivo para tanto alarde. O uso de plantas transgênicas reduziu o consumo de inseticidas e de herbicidas com reflexos positivos na produtividade e conservação do solo. Sua utilização tem seguido todas as normas indispensáveis para a liberação de um produto no meio ambiente.

Já foi identificado algum problema com plantas transgênicas?

Não há nenhum resultado que indique que a planta transgênica transfira genes de maneira mais rápida do que uma planta comum. Numa instituição do norte do País foi identificado um caso de alergia, mas o produto nunca foi comercializado. Ninguém é ingênuo para lançar no mercado algo que pode acarretar um problema de saúde pública.



Pesquisador esteve na PUCRS

Outro ponto de muita divergência é a clonagem. Até que ponto ela pode auxiliar o ser humano?

A clonagem chamada reprodutiva pode ajudar casais inférteis, evitando a necessidade de um doador anônimo, impedir a transmissão de doenças hereditárias que afetem apenas um dos cônjuges, ajudar uma criança com doença grave, com a formação de um doador compatível e até substituir uma filha ou filho morto.

E como ficam as questões éticas desses procedimentos?

É preciso sempre discutir o assunto e manter comissões de bioética, mas com bom senso. DNA tornou-se sinônimo de demoníaco. Basta aparecer esta palavra em qualquer plano de pesquisa para impedir que comissões de ética institucionais possam pronunciar-se sobre ele. Apenas a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa pode emitir parecer conclusivo. Acredito que em qualquer tipo de pesquisa deve-se fazer a relação custo-benefício, o máximo proveito com o menor número de problemas, mas é um direito de todos termos acesso ao que há de mais novo na ciência. Qualquer tipo de atitude contra é antiética. ■



Sorvete congelado com nitrogênio vira atração

E

ntender melhor as coisas do cotidiano é um estímulo para crianças e adultos se interessarem pela ciência. Valendo-se deste preceito, o professor da

Faculdade de Química Marcus Seferin criou uma forma divertida de ensinar as propriedades do Nitrogênio (N): uma receita de sorvete. O produto, resultado da "experiência científica" realizada numa aula do Laboratório de Físico-Química, foi distribuído para quem passava pelo prédio 12 e fez sucesso. Mesmo aqueles que não são alunos do curso aprenderam um pouco a respeito desse elemento químico encontrado em abundância na atmosfera.

Os ingredientes são praticamente os mesmos de uma receita caseira normal, a diferença é a forma de congelar. Depois de triturar os alimentos no liquidificador, Seferin adiciona o material que vai fazer a diferença: o nitrogênio líquido. Encontrado naturalmente na forma gasosa, ele

é conservado a 196 graus negativos para virar líquido. Com temperatura tão baixa, este fluido transforma o creme em sorvete no mesmo instante. "Não faz mal nenhum à saúde, pois o nitrogênio não é tóxico. Representa cerca de 80% do ar que respiramos", explica. "O sorvete fica ainda mais saboroso. Quanto mais rápido é o processo de congelamento, menores ficam os cristais de gelo e mais suave a mistura."

A preparação também é interessante. No momento em que o professor despeja o líquido incolor e inodoro no recipiente, surge uma "nuvem de fumaça". O vapor é originado no contato do material ultragelado com o mantido em temperatura ambiente. "A receita, que entrou para o Guinness Book – Livro dos Recordes – como o sorvete mais rápido do mundo, é muito fácil. Porém, é preciso cuidado com o manuseio do nitrogênio líquido, pois em temperatura tão baixa ele pode queimar a pele", alerta o docente.

**Divertida: experiência científica**

Esta forma de nitrogênio é usada pela indústria para evitar a deterioração de alimentos, em laboratórios, na conservação de materiais biológicos e pela dermatologia para a cauterização de sinais na pele, entre outras aplicações. Seferin justifica a experiência divertida: "As pessoas entendem melhor que o estudo de ciências como a química não precisa ser desagradável, já que elas se aplicam a muitas situações práticas da vida". ■

Encontro alerta sobre acidentes com animais peçonhentos

Cerca de 4,5 mil pessoas são vítimas de acidentes com animais peçonhentos por ano no Rio Grande do Sul. As estatísticas são do Centro de Informações Toxicológicas (CIT) do Estado, relativas a 2003. Para discutir e esclarecer esse assunto, a PUCRS realizou o 3º Encontro Nacional de Acidentes com Animais Peçonhentos, organizado pelo Instituto de Toxicologia da Universidade e pelo CIT.

Foto: Marcos Di-Bernardo



São considerados animais peçonhentos aqueles que injetam veneno com facilidade e de maneira ativa, através de glândulas venenosas. Entre os palestrantes, Rosany Bochner, do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas da Fundação Oswaldo Cruz, e Fan Hui Wen, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, além de outros importantes nomes da área. O encontro teve o objetivo de tentar reduzir os danos desses acidentes. Foram tratados temas como biotecnologia na produção de soros antivenenos, distribuição geográfica dos animais, diagnóstico, tratamento, controle e prevenção de acidentes com animais peçonhentos. ■

São considerados animais peçonhentos aqueles que injetam veneno com facilidade e de maneira ativa, através de glândulas venenosas. Entre os palestrantes, Rosany Bochner, do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas da Fundação Oswaldo Cruz, e Fan Hui Wen, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, além de outros importantes nomes da área. O encontro teve o objetivo de tentar reduzir os danos desses acidentes. Foram tratados temas como biotecnologia na produção de soros antivenenos, distribuição geográfica dos animais, diagnóstico, tratamento, controle e prevenção de acidentes com animais peçonhentos. ■

Lançado relatório do Projeto Genesis-Gravataí

A Prefeitura de Gravataí lançou, durante o 6º Seminário Municipal da Pessoa Idosa, o relatório do Projeto Genesis-Gravataí, implantado em 1999 por meio de parceria entre a cidade e o Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS.

O programa nasceu com a finalidade de investigar o impacto da industrialização na saúde da população, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de prevenção para uma melhor qualidade de vida. Cerca de 1.200 pessoas com mais de 60 anos – 10% da população idosa do município – participam da pesquisa.

O documento, editado pela professora da PUCRS e coordenadora do projeto, Ivana da Cruz, destaca que o trabalho realizado na cidade é referência nacional e internacional no estudo da vida de idosos. Ao longo dos quatro anos foram desenvolvidas 14 dissertações de mestrado, quatro teses de doutorado e publicados mais de 30 trabalhos em eventos científicos no Brasil e exterior. ■

Professoras destacam-se na área da catálise

A

s professoras da Faculdade de Química Sandra Einloft e Jeane Dullius estão entre os 20 cientistas do mundo que se notabilizaram na área de líquidos iônicos, de 1994 a 2004. Foram incluídas no *ranking* do ISI Essential Science Indicators, que leva em conta o número de artigos publicados e quantas vezes seu trabalho serviu de referência a outros pesquisadores. Sandra ficou em 11º lugar, com sete *papers* e a média de 75,71 citações por artigo. Jeane está em 16º, com seis trabalhos e 74,67 menções para cada um. O ISI Essential Science Indicators é realizado pela Thomson, uma companhia que se dedica a fornecer informações para cientistas e estudantes há mais de 45 anos.

Para empresas

No Laboratório de Organometálicos e Resinas da Faculdade as professoras realizam, em conjunto com outros pesquisadores e alunos de iniciação científica e pós-graduação, projetos que vêm despertando o interesse das empresas. Um deles refere-se à síntese de materiais poliméricos biodegradáveis principalmente para uso em Medicina e Odontologia, o qual traz redução no custo. Esses produtos poderão ser utilizados para a fabricação de próteses. A vantagem é que os cientistas têm condições de determinar o período de absorção pelo organismo.

A liberação controlada de medicamentos é outra possibilidade. O paciente recebe a droga num polímero e, na medida em que ele se decompõe, o medicamento se dissolve. Na agricultura também pode haver utilidade, com cápsulas de polímeros que liberam os herbicidas conforme a necessidade da lavoura. A matéria-prima usada para a síntese é o ácido láctico obtido da fermentação de amido, uma fonte renovável.

A aluna de mestrado da UFRGS Vanusca Jahno, que realiza essa pesquisa com o grupo da PUCRS, recebeu prêmio de melhor trabalho, entre sete premiados dos 240 estudos apresentados, no 3º Congresso Latino-Americano de Biomateriais, Órgãos Artificiais e Engenharia de Tecidos, ocorrido em julho, em Campinas. Faltam agora os testes, que serão realizados na Unicamp, para comprovar que o produto não é tóxico.

PET vira tinta

O PET (plástico de garrafas de refrigerante de difícil decomposição) e óleos produzidos no Brasil, como dendê, babaçu e girassol, são algumas das matérias-primas



Cientistas: Sandra Einloft e Jeane Dullius

para obter resina para tinta. Essa pesquisa do Laboratório visa a substituir material derivado do petróleo por reciclado. Além do benefício ecológico e social com o recolhimento das garrafas PET, a resina apresenta ótima resistência a intempéries e é comercialmente mais acessível.

A pesquisa da PUCRS diferencia-se das realizadas por empresas ao aumentar o percentual de utilização de material reciclado. Na Universidade o índice de PET chega a 14%. Nas indústrias em geral atinge 5%. Nas resinas encontradas no mercado o material derivado do petróleo representa 25% do total da matéria-prima. O óleo de soja é o mais comum na fabricação de resina para tinta. ■



Matérias-primas que se transformam

Uma das características em comum entre as duas pesquisadoras é a preocupação em originar novos materiais, levando em conta a preservação do meio ambiente. Nas suas teses de doutorado, Sandra e Jeane desenvolveram processos de obtenção de produtos utilizando líquidos iônicos como solventes em reações de catálise (modificação de velocidade de uma reação química pela presença e atuação de uma substância que não se altera no processo). Isso elimina completamente a necessidade de solventes orgânicos, que trazem impacto ambiental.



Equipamento analisa polímeros



RONALDO MOTA

“É crime e burrice d

Secretário executivo do Conselho Nacional de Educação (CNE), Ronaldo Mota diz que quando o País conseguiu promover um ensino de excelência, em qualquer nível, atingiu poucos e transformou em privilégio um direito que deveria ser de todos os cidadãos. Porém, a expansão no número de vagas tem resultado em grande perda de qualidade. Em 1995, eram 741 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 57 públicas e 684 privadas. Havia 1,42 milhão de universitários. Seis anos depois, as IES privadas transformaram-se em 1.258 e as matrículas cresceram 129%. Segundo Mota, o País tem atualmente 3,5 milhões de graduandos, mas, para cumprir as diretrizes do Plano Nacional de Educação, é preciso que esse número dobre em seis anos. O desafio, destaca Mota, é atender os vocacionados, independentemente da condição socioeconômica. “É crime e burrice desperdiçar talentos.”

Mota, que integra o Núcleo Executivo da Reforma do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), não vê crise nas universidades, mas na educação brasileira como um todo, afetando diretamente as IES. “Não há como se falar em qualidade do Ensino Superior para atendimento de grandes massas quando o Ensino Médio ocupa um dos últimos lugares no aprendizado de Ciências e Matemática, mesmo quando comparado a países periféricos.”

O secretário do CNE nasceu em Assis (São Paulo) há 49 anos. É graduado em Física pela USP e tem dois pós-doutorados em Física pela University of Utah (EUA) e University of British Columbia (Canadá). Desde 1982 leciona na UFSM, onde foi Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e coordenador do Curso de Mestrado em Física. Mota concedeu esta entrevista por e-mail para a revista *PUCRS Informação*.



Como reformar a Educação Superior, levando em conta o Ensino Fundamental e Médio?

A única maneira de termos um diferencial positivo na Educação Superior, preservando a necessária expansão, com qualidade e promovendo inclusão social, é melhorando o ensino básico, em particular o público. Tão importante quanto a reforma da Educação Superior, o que demanda recursos, são a garantia de recursos adicionais para o Ensino Médio e a constituição do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Qual o maior problema da educação brasileira?

Sempre que fomos capazes, enquanto Nação, de promover ensino de qualidade, em qualquer nível, o fizemos para poucos – portanto privilégio – e, quando tivemos sucesso de ampliar o atendimento para muitos, o resultado é grande perda de qualidade. O desafio é atender os talentosos e vocacionados e não somente os que são filtrados pelo funil econômico. Há um enorme desperdício de talentos à medida que jovens muito capazes, criativos e com vontade de frequentar cursos superiores têm sido excluídos. Isso é crime e burrice. Não

se trata de preservar vagas para ninguém porque seja pobre, mas procurar todos os dispositivos que propiciem àqueles talentosos jovens, sejam carentes ou não, a mesma, ou próxima, oportunidade de completar seus estudos.

Qual o objetivo dos ciclos iniciais e como estão sendo pensados?

Os ciclos iniciais pretendem cumprir um papel de formação geral e abrangente, a qual, em conjunto com a específica, prepare o futuro profissional. Ao contrário do que se imaginou tempos atrás, o profissional desejável para o século 21 não é um ultra-especializado, mas alguém capaz de superar desafios, muito deles imprognosticáveis. É fundamental na formação um conjunto de disciplinas envolvendo áreas de conexão, interdisciplinaridade, incentivo ao potencial criativo e ao empreendedorismo. Ao longo de seu percurso acadêmico, o estudante de um determinado curso deve ter a oportunidade de convívio com outros alunos de outros cam-

pos e de aprender com mestres de áreas de atuação diversas de sua escolha. Um ciclo inicial bem estruturado permitirá o despertar de vocações adequadas, em contraposição à atual pretensão de uma definição às vezes prematura de jovens por áreas de atuação. Não haverá um único modelo de ciclos iniciais. Cada instituição, no exercício pleno de sua autonomia, pode e deve escolher os modelos mais apropriados para suas realidades regionais, vocacionais ou de opções acadêmicas gerais.

Por que o acesso de alunos às instituições federais não está tendo como critério a renda familiar per capita, deixando-o apenas para as privadas no âmbito do Programa Universitário para Todos?

Nas federais, o que está disposto hoje no projeto enviado ao Congresso é o acesso de 50% provenientes de escolas públicas em cada processo seletivo, o que traz embutido um critério de renda, ainda que não explicitado. Estamos propondo, complementarmente,



esperdiçar talentos”

que haja um diferencial máximo aceitável (em torno de 20%) entre os últimos aprovados do sistema de cotas e os do sistema geral. Além disso, ampliamos, gradualmente, o critério geral do processo seletivo para que se aplique a todos os cursos (inicialmente 10% no mínimo provenientes de escolas públicas, depois 20%, e assim por diante). Porém, entendo que isso ocorrerá de forma gradual e sincronizada com a melhoria do ensino básico, particularmente o público.

Na substitutivo ao projeto apresentado na Câmara pelo deputado Irineu Colombo é proposta a redução da obrigatoriedade de as instituições filantrópicas oferecerem bolsas integrais de 20% para 10% da receita, deixando os outros 10% para bolsas parciais ou outras ações de assistência social. Qual sua avaliação?

O ideal seria 20% em bolsas integrais, mas o mais importante é a negociação transparente e que reconheça as dificuldades de instituições comunitárias, sem fins lucrativos, que ministram ensino de qualidade e que têm, seguramente, todo o direito de exporem seus pontos de vista, necessidades e possibilidades. Essa possível alteração não desmonta o espírito do projeto original.

Na PUCRS, em junho, o senhor afirmou ser recomendável que as instituições promovam políticas diferenciadas em vez de adotar uma única compensatória em todo o País. De que forma o MEC colhe essas experiências?

Pelo exercício pleno da autonomia das instituições combinadas com a presença de um Ministério da Educação que tem opinião sobre o assunto. O fato de termos opinião não deve nos autorizar a impor coisa alguma, mas o fato da autonomia não pode impedir o MEC de ter suas convicções, as quais podem e devem ser modificadas à luz de novas experiências. Seria muito prejudicial a adoção de um modelo único, seja de ciclos iniciais, políticas de cotas ou processos seletivos. Os que coordenam a proposta de reforma da Educação Superior desejam ouvir ponderações, sugestões, crí-

ticas e, a partir delas, assumirmos o que será uma visão governamental da reforma.

Qual é a expectativa do Núcleo Executivo da Reforma do Ensino Superior quanto à redação final do projeto pelo Congresso Nacional?

Pretendemos, em meados de outubro, ter algo na forma jurídica o mais avançado possível e contemplar elementos de unanimidade quando possível, de maioria quando for o caso e, em outros, de posicionamento governamental sem medo. Na área da educação, o processo e o método são mais importantes, às vezes, do que o resultado final. O Congresso é também um legítimo representante dos interesses maiores da nação.

A questão do acesso vem sendo muito debatida, mas o que o MEC pretende fazer para ajudar a manter os alunos na universidade?

A permanência é tão importante quanto o acesso. Um não tem sentido sem o outro. No caso das instituições públicas, há um aumento significativo previsto nos recursos de manutenção para os próximos anos. Outros dispositivos, como bolsas trabalho e primeiro emprego, estão sendo discutidos.

O programa proposto em relação às cotas para afrodescendentes pode vir a “pagar” a dívida social do País?

Nada paga uma dívida de escravidão. Embora raça careça de consistência científica genética, fatos sociais são inquestionáveis e devem ser levados em conta em termos de políticas públicas. Ainda que eu considere fundamentais algumas das preocupações de pessoas que não concordam com cotas. Importante é discutirmos de forma não-preconceituosa e optarmos pela política pública mais adequada.

Como seria uma universidade ideal?

Não há uma universidade ideal. É próprio dela apresentar diversidades e conflitos. O que precisa ser é a casa do mérito, do pensar os interesses maiores do País e do planeta. Casa de pensar o universal, com liberdade, competência e ousadia. Não haverá, por certo, nação, sem

que seja recheada de boas universidades. Para tanto, elas devem atender o maior número possível de estudantes, selecionados prioritariamente pelos seus talentos e acoplados nos interesses de produzirem uma tecnociência que interfira positivamente no setor produtivo, provocando um diferencial favorável aos pro-



“O desafio é atender os talentosos e vocacionados e não somente os que são filtrados pelo funil econômico. Há um enorme desperdício de talentos à medida que jovens muito capazes, criativos e com vontade de frequentar cursos superiores têm sido excluídos.”

dutores brasileiros, tanto no mercado interno como no externo. Fruto de uma economia mais saudável, que gere mais emprego, renda, seja melhor distribuída, aumente o recolhimento de impostos, que estimule mais investimentos governamentais, que produza mais conhecimento. Assim se fecha o ciclo virtuoso do crescimento com mais justiça. Esse deve ser um ideal de uma universidade, ainda que ela nunca venha a ser exatamente ideal. ■

Química fica acessível a deficientes visuais



Uma nova proposta para o ensino de Química no Ensino Fundamental e Médio está tornando-se realidade, com a inclusão de alunos portadores de deficiência visual. A docente Concetta Ferraro, da Faculdade de Química da PUCRS, orienta duas professoras do Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler, de Novo Hamburgo, Josiara Quadros e Paula Nunes. O planejamento das aulas e a avaliação do trabalho são feitos semanalmente desde o segundo semestre de 2003 no Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemática (Naecim), do Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade. Esse projeto

dará frutos, com a parceria da Faculdade de Educação. Será utilizada a infra-estrutura do Laboratório de Estimulação Precoce, coordenado pela professora Zélia Farenzena, para, mais adiante, ampliar o número de escolas atendidas.

Josiara e Paula participaram, em maio do ano passado, da oficina Confecção de Kits de Química para o Ensino Fundamental e Médio, oferecida pelo Naecim e ministrada por Concetta. Relataram à professora da PUCRS a falta de preparo ao trabalharem com os alunos portadores de necessidades especiais. Concetta aceitou o desafio e os resultados começam a aparecer. Na turma de 8ª série de Josiara há o portador de deficiência Luciano Graça, 19 anos. No início, ele não participava ativamente das aulas e a professora sentia que o aprendizado não estava completo. "Antes da orientação de Concetta, até mesmo os outros alunos pareciam máquinas, e eu saía da aula pensando que faltava algo", diz Josiara.

Devido à presença de Luciano, foi investido mais na audição e na expressão oral e escrita. Além de beneficiá-lo, a metodologia acaba ajudando a facilitar a aprendizagem dos demais alunos. Na primeira aula com a nova didática, Josiara entregou um texto e apresentou um vídeo demonstrando a importância de estudar Química e as suas aplicações no dia-a-dia. Acredita que conseguiu motivá-los e diminuir o pavor que tinham a partir dos comentários dos colegas sobre a dificuldade com os conteúdos, que representam novidade para os alunos de Ciências da 8ª série. Para uma efetiva participação de Luciano na aula, a professora providenciou o texto em *braille* e começou a leitura por ele, que foi incentivado a dar sua opinião no debate feito posteriormente. Na aula sobre separação de misturas, coube ao portador de deficiência a catação, dividindo feijão e milho.

Outra atividade que está sendo realizada pelos alunos da 8ª série é um dicio-



Concetta, Paula e Josiara

nário de Química, com as palavras-chave da disciplina. Cada grupo consulta os conceitos em livros didáticos e depois é elaborado um por toda a turma. "Dessa forma há a construção do conhecimento", interpreta Concetta. Paula acredita que, nesse modelo, todos tornam-se atuantes e beneficiam-se, não apenas os portadores de deficiência.

Professora da 1ª série do Ensino Médio, Paula dá aulas para uma menina com deficiência visual. Como seu aprendizado foi insuficiente na 8ª série, ela tem aulas particulares com a professora. Tímida, já está conseguindo expressar-se com mais desenvoltura na apresentação de trabalhos.

Todos os materiais do Naecim podem ser utilizados pelas professoras de Novo Hamburgo. Está sendo providenciada uma tabela periódica em *braille* com papel reciclado. Faltam recursos na escola para a área de necessidades especiais. Josiara e Paula vêm à PUCRS nos horários de folga, não recebem apoio financeiro da escola para o deslocamento e investem do próprio bolso em materiais para os portadores de necessidades especiais.

Josiara e Paula pretendem agora dividir a experiência com outros professores, muitos resistentes a lecionar para alunos especiais por falta de formação adequada. Elas participaram, em 25 de agosto, da 4ª Semana da Química, da Faculdade de Química da PUCRS, relatando a experiência aos alunos de graduação e professores. ■

Os avanços de Luciano

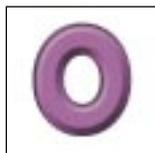


Foto: Josiara Quadros

O aluno Luciano Graça, 19 anos, estudava numa escola específica para portadores de deficiência visual. Havia material, livros em braille e colegas que aprendiam da mesma forma que ele. Desde a 6ª série no Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler, de Novo Hamburgo, Luciano, agora na 8ª, está acompanhando melhor as aulas de Ciências. "A professora Josiara Quadros até aprendeu braille para meu aprendizado ser melhor." No futuro quer ser professor de Informática. Por enquanto empenha-se nos estudos e na sua empresa de telemensagem.



Secretária executiva é diferencial das empresas modernas



“braço direito” do gestor ou da direção da empresa, a secretária executiva, é hoje um diferencial no mundo dos negócios. A conclusão foi obtida no estudo *O novo perfil da secretária executiva* realizado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face) da PUCRS, que entrevistou 102 profissionais de recursos humanos e executivos e 204 secretárias executivas atu-

empresa. Antes de entregar uma planilha, por exemplo, a secretária executiva pode fazer suas próprias considerações sobre o assunto”, observa a professora Mirelle Beulke, coordenadora da pesquisa e do bacharelado em Secretariado Executivo da PUCRS.

O setor de serviços despontou como o principal ramo de atuação das secretárias executivas (entre 75% e 80%, nos resultados das entrevistas com os executivos e com as secretárias, respectivamente), seguido da indústria e do comércio. A maior parte das profissionais também está em empresas de grande porte (entre 43% e 44% em organizações com mais de 500 funcionários). Outro resultado importante é que a graduação na área é o que mais garante a colocação, pois 63,7% das secretárias entrevistadas são formadas em Secretariado Executivo, em seguida estão as oriundas das graduações de Letras (9%) e de Administração de Empresas (5,5%).

A pesquisa foi realizada em 2003 com o objetivo de conhecer evoluções no mercado e as características consideradas mais importantes para o profissional atual. Com base nos resultados, a PUCRS reestruturou seu próprio curso de graduação, buscando preencher as lacunas identificadas. O bacharelado passou sua vinculação da Faculdade de Letras para a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e foi estruturado em três anos de duração. Para reforçar a prática, os alunos desenvolvem projetos em empresas e participam de seminários e atividades que ampliam a visão do contexto empresarial. A Universidade oferece também especialização em Secretariado Executivo. ■



Profissão tem novo perfil

antes em empresas de Porto Alegre e região. O levantamento apontou desafios para a profissão, como a importância de ter conhecimentos de gestão, *marketing*, finanças, recursos humanos, línguas e informática. No entanto, também foi revelado um mercado promissor, que apresenta crescimento de vagas e estabilidade (impulsionada principalmente pelo compartilhamento de informações sigilosas).

“A profissional é vista pelos executivos como uma assessora. É fundamental ter domínio de informática, línguas, saber falar ao telefone e marcar reuniões, mas hoje é preciso também entender a administração da

Avaliação do mercado de trabalho nos últimos três anos

Estável	57%
Diminuindo	27%
Crescendo	16%

Grau de importância da secretária executiva

Bastante importante	49%
Razoavelmente importante	33%
Pouco importante	18%

Conhecimentos mais importantes

Informática	23%
Língua Portuguesa	18,7%
Redação técnica/administrativa	16,6%
Línguas estrangeiras	13,6%
Administração/gestão de empresas	9,6%
Cerimonial, protocolo e etiqueta	8,3%
Psicologia empresarial	5,9%

Habilidades mais importantes

Bom relacionamento interpessoal	22,4%
Capacidade de resolver problemas	17,9%
Capacidade de escrever bem	17,5%
Capacidade de visualizar o todo	16%
Capacidade de tomar decisões	13,3%
Capacidade de atender o público	12,9%

Atitudes mais importantes

Sigilo/confiança/ética	34,9%
Senso de organização	25,3%
Pró-atividade	21,5%
Dinamismo	18,3%

Facilidade de encontrar secretárias executivas com todas essas características

Parcialmente	70%
Sim	25%
Nunca encontra	5%

Fonte: Centro de Pesquisas da PUCRS

Detran dá premiação a pu



Os estudantes **Fernando Tedesco**, **Hugo Fin**, **Michelle Lenhardt**, **Renata Soares**, **Tiago Lima** e **Viviane Gomes**, do 8º semestre de **Publicidade e Propaganda**, conquistaram o 1º lugar na quinta edição do Prêmio Detran-RS Publicidade Pela Vida, com a campanha *Depois da saída não dirija – não precisa ser gênio para saber disso*. Os trabalhos *Motorista alcoolizado tem uma bomba nas mãos* e *Pare, pense, viva* ficaram com a segunda e terceira colocação, respectivamente. O tema deste ano foi o combate à embriaguez ao volante. Participaram do concurso

nove miniagências formadas pelos alunos da disciplina de Projeto Experimental. Os três primeiros classificados receberam prêmios em dinheiro.

A parceria entre o Detran e a PUCRS visa a estimular a criatividade dos futuros publicitários na criação de peças de cunho social na área do trânsito. Chamar a atenção dos universitários para a realidade gaúcha, além de desenvolver espírito crítico e de responsabilidade profissional, esteve entre as finalidades. Os trabalhos premiados estão expostos no Detran, em Porto Alegre (Rua Voluntários da Pátria, 1358), e veiculados no site www.detran.rs.gov.br.



1º lugar: Depois da saída

Alunos vão ao Porto de Rio Grande



A primeira turma do curso de Administração de Empresas, ênfase **Comércio Internacional**, realizou uma visita técnica às instalações do Porto de Rio Grande, sob a coordenação do professor Sandro Cé. Na ocasião os alunos aprenderam sobre a estrutura atual do complexo portuário. O objetivo foi aproximá-los dos trâmites operacionais, além de oportunizar troca de informações e novas experiências.

Os acadêmicos foram recebidos pela superintendência do Porto. Houve a observação da movimentação de dois navios porta-contêineres e das instalações internas do local. No centro logístico da Eichenberg & Transeich – maior complexo dessa área no Sul – foi possível conhecer operações de armazenagem de produtos.

Renata Boaz, do 6º semestre, acha que a visita proporcionou um primeiro contato com a prática profissional, motivando os que ainda não têm certeza da profissão que desejam. “A atividade foi totalmente diferente das usuais e é muito válida para o aprendizado em sala de aula”, afirma.

Pesquisa oportuniza bolsa de mestrado

Aderiano da Silva, recém-formado em Engenharia Mecatrônica, conquistou bolsa de mestrado na área de Engenharia Elétrica com ênfase em controle e máquinas elétricas na Marquette University, em Wisconsin, nos EUA. A Universidade é considerada destaque na área da automação. A viagem foi possível pela renovação de um acordo entre a PUCRS e a Marquette University, por intermédio da Assessoria para Assuntos Internacionais. A monografia do engenheiro, realizada na instituição norte-americana, foi um dos fatores determinantes para a obtenção da bolsa. O trabalho *Auto-Sintonizador de PID para sistema de três inércias* teve a orientação do professor Peter Schmidt.

O ex-aluno recebeu a sugestão para basear seu estudo na busca de soluções referentes a um problema na pesquisa que o docente desenvolvia para a empresa Rockwell Automation – uma das maiores no ramo da automação industrial. O objetivo era melhorar a *performance* de um controlador inteligente de motores. Silva ajudou a solucionar a questão. Como resultado, foi convidado a apresentar o projeto para um grupo de engenheiros da companhia.



Foto: Arquivo Pessoal

Aderiano foi aos EUA

Teoria é aliada à prática na Biociências

Na disciplina de Ecologia Geral II, do curso de **Biologia**, os alunos têm a possibilidade de sair a campo para analisar a ecologia aquática de determinadas regiões do Estado. No veleiro do professor Nelson Fontoura, grupos de até seis alunos fazem expedições pelo Lago Guaíba. A finalidade é com-

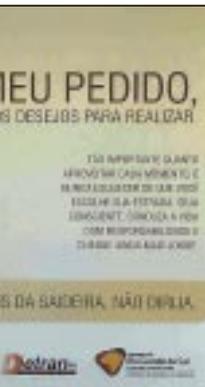
parar e avaliar a alteração dos parâmetros de PH, oxigênio, temperatura e turbidez da água no decorrer do dia, vendo como esses fatores ambientais influenciam na comunidade de peixes e na água para consumo.

A acadêmica **Fernanda Viana**, que está cursando o 6º semestre, considera a iniciati-

va bastante importante para proporcionar aos estudantes uma experiência maior na área de campo. “Pude estudar os problemas do Guaíba no período da polêmica a respeito da qualidade da água. Isso foi importante para ver de perto o que estudamos”, salienta.

blicitários

Fotos: Divulgação



não dirija

2º lugar: Bomba nas mãos

Brincadeiras viram estudo

Resgatar os jogos e brincadeiras populares na perspectiva da formação humana através do uso de materiais alternativos foi o tema do projeto de pesquisa dos acadêmicos **Marcus da Silva**, 7º semestre, e **Rogério Costa**, do 3º nível da **Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto**. O trabalho, apresentado no Fórum Mundial de Educação, propõe uma nova prática de ensino transdisciplinar para os professores de Educação Física da 1ª à 4ª série. "Queremos valorizar a disciplina dentro da escola, mostrando que ela não é só esporte", afirma Silva. "Acreditamos que a Pedagogia poderia ser integrada às aulas", salienta.

Mostrar para as crianças de classe média baixa alternativas de divertimento com materiais recicláveis esteve entre os objetivos da pesquisa. "Reaproveitamos objetos que, em geral, vão para o lixo. Usamos retalhos de tecidos, papéis e latas para a construção de brinquedos, a exemplo do telefone-sem-fio", explica Costa. A finalidade é incentivar a construção de brinquedos pelas crianças, aumentando a socialização através da interação com seus colegas e mostrar outros tipos de movimento, além daquele praticado nos jogos eletrônicos. ■



Silva e Costa: materiais recicláveis

Estudantes conquistam certificado da Microsoft

André Luiz Becker, **João Jornada** e **Paulo Luís Marques**, alunos do curso de **Sistemas de Informação**, **Alexandre Buchweitz** e **Márcio Bortolini**, estudantes de **Ciências da Computação**, e o professor Daniel Callegari, da Faculdade de Informática, foram aprovados no exame de certificação da Microsoft tornando-se Microsoft Certified Professional (MCP). A conquista corresponde à primeira etapa da certificação plena, que inclui o MCAD (desenvolvedor de arquitetura), o MCSD (desenvolvedor de soluções) e o MCDBA (desenvolvedor de soluções para bancos de dados). No Brasil, são poucos os profissionais com essa qualificação. "Eles cobram muita prática. É difícil ser aprovado sem ter experiência", afirma Jornada. Todos os alunos atuam no Centro de Tecnologia XML, no Tecnopuc.



Entre os benefícios da conquista, está o maior reconhecimento no mercado de trabalho, além do acesso à rede de desenvolvedores da companhia. Segundo os acadêmicos, as Provas de Conceito do CTXML – capacitações realizadas em empresas com a finalidade de encontrar soluções na área da informática – foram fundamentais para a aprovação no exame. "Muitas vezes, os problemas têm níveis de dificuldade alta. Participar do treinamento é um processo de aprendizado forte", ressalta Becker. "A maioria das companhias têm interesse em contratar os alunos que participam do treinamento", afirma. Mais informações sobre o trabalho realizado no Centro pelo telefone (51) 3320-3672 ou ctxml@puccrs.br. ■

Química recebe estagiárias européias

A **Faculdade de Química** recebeu, por intermédio da International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (Iaeste) em conjunto com a Assessoria para Assuntos Internacionais, duas acadêmicas de universidades estrangeiras para estagiar nos laboratórios de Química Analítica e Ambiental e de Organometálicos e Resinas.



Marie Dowd cursa o último ano da Faculdade de Química na National University of Ireland, na Irlanda. No laboratório, ela atua na área de polímeros, realizando um estudo sobre a síntese de materiais para implantes. **Michelle Sneddon**, aluna da Faculdade de Engenharia Química da University of Strathclyde, na Escócia, analisa o tratamento de resíduos por ozonização, técnica na qual utiliza-se o ozônio para amenizar os índices de poluição na natureza. Os docentes Marçal Pires e Sandra Einloft orientaram as jovens durante os dois meses em que elas estiveram na PUCRS.

A convivência dos acadêmicos com estudantes de outros países os incentiva a também buscarem estágio no exterior. "Nossos alunos ficam empolgados. É uma oportunidade de conhecerem novas culturas", acredita Sandra. Depois do estágio, as européias têm planos para o futuro. Marie pretende continuar sua pesquisa iniciada na PUCRS e Michelle manterá contatos profissionais em outros países para se aprimorar. ■

Trabalho social beneficia carentes

Os estudantes de **Odontologia** da PUCRS prestaram trabalhos voluntários em comunidades de três cidades do Rio Grande do Sul nas férias acadêmicas de julho, dentro do Projeto Litoral 2004. A equipe, composta por 18 acadêmicos do último ano e quatro professores supervisores, atuou na periferia das cidades de Maquiné, Rosário do Sul e Glorinha, beneficiando cerca de 1.700 pessoas em quase 6 mil procedimentos odontológicos gratuitos.

Foram realizadas atividades preventivas de saúde bucal como aplicação de flúor, limpeza e orientações, destaca o coordenador do Programa de Ações Comunitárias de Extensão da Universidade, professor Edgar Erdmann. O grupo atendeu pessoas de todas as idades, permanecendo 15 dias em cada local. O Projeto Litoral ocorre em comunidades carentes do Estado desde 1989. ■

Becas Líder proporciona experiência internacional

T

ais Bonato, aluna do mestrado em **Psicologia Social**, retornou da Espanha, onde participou do programa Becas Líder – iniciativa da Fundação Carolina e do Banco

Santander –, para o qual foi a única gaúcha selecionada. Durante três semanas, recém-graduados de 60 países ibero-americanos, entre eles sete brasileiros, vivenciaram a realidade espanhola realizando atividades de capacitação profissional e liderança.

A programação também incluiu percurso no Caminho de Santiago de Compostela, visitas a museus, centros culturais e ao Parlamento Europeu, em Bruxelas. Houve ainda encontro com o primeiro-ministro espanhol, José Luis Zapatero, e diretores de grandes empresas, a exemplo da visita ao

presidente do Banco Santander, Emilio Botín.

Taís acredita que a experiência proporcionou grande amadurecimento pessoal e profissional. As atividades realizadas na Espanha levaram-na a desenvolver uma postura mais consciente e crítica da realidade, auxiliando na realização de sua pesquisa de mestrado. O estudo *O tempo livre dos adolescentes de classe popular de Porto Alegre*, orientado pelo professor Jorge Sarriera, da Faculdade de Psicologia, tem por objetivo analisar como o tempo livre é promotor de risco ou de saúde.

No futuro, Taís pretende conquistar bol-



Taís Bonato em Santiago de Compostela

sa de doutorado para seguir seus estudos na Universidade de Barcelona com a professora Núria Codina, que esteve na PUCRS durante o mês de junho como convidada do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. ■

Vôlei feminino surpreende

Sentimento de superação e coletividade caracterizam a equipe feminina de vôlei da PUCRS. Com apenas seis atletas e uma lesionada, as jovens conquistaram o 2º lugar nos Jogos Universitários Gaúchos. Participaram do torneio algumas das principais Universidades do Estado, entre as quais a Unisinos, Unilassalle e Unijuí.



Time superou dificuldades

O diferencial da equipe está na qualidade técnica. Muitas jogadoras têm experiências em clubes. “Duas atuaram na Sogipa”, destaca o técnico Christiano Guedes, professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto. Jogar entre amigas e manter o mesmo pensamento – “aconteça o que acontecer, não deixe a bola cair no chão” – auxiliou na vitória.

Daniela Soares, do curso de **Economia**, pratica o esporte desde os dez anos. Para ela, a garra das atletas foi um dos fatores determinantes na competição. Mesmo com a contusão da levantadora, o grupo não se deixou intimidar. “Como havia somente seis jogadoras não podíamos nos machucar. Buscamos fazer o melhor”, afirma. ■

Natação: alunos serão árbitros

Em comemoração ao primeiro aniversário do Prédio Poliesportivo, a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto promoverá, no dia 11 de setembro, sua primeira Competição Universitária de Natação, na piscina olímpica do centro. O projeto visa a integrar os alunos de diferentes unidades da PUCRS numa atividade esportiva com enfoque na promoção de hábitos saudáveis e de lazer. Os alunos da disciplina de natação do curso farão a arbitragem do evento, sob a coordenação da docente Alessandra Scarton.

As modalidades oferecidas serão 50m livre, costas, peito e borboleta nas categorias masculina e feminina e 100m livre, 200m livre, 200m *medley*, 400m livre, 4 x 50 livre e 4 x 50m 4 estilos, para ambos os sexos. Inscrições podem ser feitas até o dia 9 de setembro na secretaria da Faculdade (prédio 81, 6º andar). Informações pelo telefone (51) 3320-3683. ■

Acadêmico vai para a Petrobras

Ismael Salgueiro, recém-formado em **Administração de Empresas**, tornou-se administrador júnior da Petrobras depois de participar de processo seletivo público nacional. Salgueiro foi o 3º colocado na prova, composta por 175 questões objetivas. Entre os conteúdos abordados estiveram português e inglês, além de outros específicos do curso.



Para o ex-aluno, as áreas da administração de produção, administração financeira e administração de materiais, ensinadas na Faculdade, o auxiliaram na conquista do resultado positivo. “Esses temas foram os mais cobrados no teste”, salienta. Em setembro, Salgueiro realizará durante dez meses, no Rio de Janeiro, um curso de formação na companhia. ■

Michelle conquista vitórias na natação

M

Michelle Lenhardt, recém-formada em **Publicidade e Propaganda**, conquistou quatro meda-

lhas nas cinco provas das quais participou durante os 52^{os} Jogos Universitários Brasileiros que reuniram representantes de 25 estados. Nas categorias 50m livre e 200m peito recebeu a medalha de prata e nas de 100m livre e 100m peito, a de bronze.

A publicitária pratica o esporte desde os quatro anos de idade. Aos 13, iniciou sua trajetória nos campeonatos nacionais e, em 1999, tornou-se campeã brasileira. Por duas vezes foi selecionada no Campeonato Brasileiro Absoluto, classificando-se para participar da Copa Mundial Nacional da modalidade. "A



natação e a publicidade são minhas paixões", resume Michelle. "A carreira de um atleta é curta. Pretendo investir no esporte enquanto for possível. Depois trabalharei na profissão que escolhi", salienta.

Essa é a primeira vez que a PUCRS participa dos Jogos. Por intermédio da

comissão que organiza o esporte na Universidade, coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Faculdade de Educação Física e Ciências do Deporto, AFPUC e DCE, foi organizada a delegação. Participaram do evento as equipes do *futsal* masculino, tênis de mesa, tênis de quadra e natação, sob a coordenação do professor Carlos Eurico Santos. ■

Medicina utiliza novas tecnologias

Os alunos da disciplina de Biofísica, da Faculdade de **Medicina**, tiveram uma aula de monitoria diferente. Por iniciativa dos acadêmicos **Daniel Gehlen**, **Fabiano Barancelli**, **Mateus Dacol** e **Michelle Eidt**, do 4^o semestre, foi desenvolvido um DVD para explicar o funcionamento de eletrocardiogramas característicos. A atividade surgiu por sugestão do professor JARBAS OLIVEIRA, coordenador do Laboratório de Biofísica. O tema da aula foi a indução de enfarte agudo em cobaias e análise de eletrocardiograma. "Quisemos mostrar todas as etapas fisiológicas de um enfarte", afirma Michelle.

Um dos objetivos do estudo foi aumentar a atenção dos estudantes em relação ao assunto, além de diminuir o uso de animais em tais experiências. "Em vez de realizarmos, a cada aula, o experimento, mostramos a gravação que permite uma visualização maior", salienta Michelle. "Outra vantagem é que podemos fazer pausas para explicações. A tecnologia está sendo usada a serviço dos alunos", explica Barancelli. ■



Novidade a serviço dos alunos

Jovens em viagem missionária

Os estudantes da PUCRS **Vinicius Malfatti** (Pedagogia), **Francine Merigo** (Enfermagem) e **Ariel Bohn** (Teologia) participaram, em julho, de uma missão solidária em Mendoza (Argentina) pelo projeto Universidade Missionária, do Centro

de Pastoral. Realizaram visitas à comunidade para trabalhar a espiritualidade e os valores humanos e cristãos. Os universitários realizaram oficinas para discutir a formação comunitária e pessoal, de valores cristãos e também a realidade social. ■

Crianças especiais são tema de pesquisa

Alessandra Fantinelli, recém-formada em **Enfermagem**, conquistou o 2^o lugar no 1^o Salão Coren-RS de Iniciação Científica da especialidade com o trabalho *Criança Portadora de Síndrome de Down, percepção da equipe cuidadora frente ao trabalho do enfermeiro*, orientado pela professora Olga Eidt. Participaram do evento mais de 300 estudantes gaúchos de nível técnico, além de acadêmicos de diversas universidades do Estado.

Uma das metas de Alessandra foi trazer uma nova abordagem sobre o assunto, ultrapassando o âmbito da genética, para mostrar que o profissional necessita estar aberto e preparado em relação ao cuidado com esse público, compreendido pela criança e seus familiares.

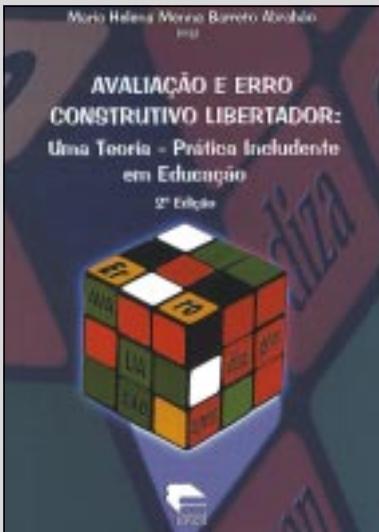
A partir da pesquisa, ela constatou a falta de informação dos profissionais de saúde em relação ao tema. "Apesar da tecnologia que temos hoje, ainda são poucos os casos diagnosticados", diz. "Ao saberem da enfermidade, muitos pais estão desprevenidos e esquecem a maneira adequada de cuidar da criança", ressalta.

Para Alessandra, o trabalho do enfermeiro consiste em ensinar e orientar os familiares a planejar os cuidados necessários, incentivando a estimulação dos pequenos. "Se isso acontecer desde cedo eles poderão ter uma boa qualidade de vida", explica. ■





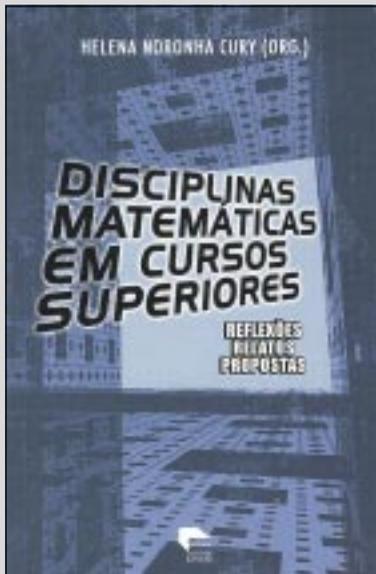
Cinco novos títulos



AVALIAÇÃO E ERRO CONSTRUTIVO LIBERTADOR: UMA TEORIA - PRÁTICA INCLUYENTE EM EDUCAÇÃO

Maria Helena Menna Barreto Abrahão (org.) - 75p.

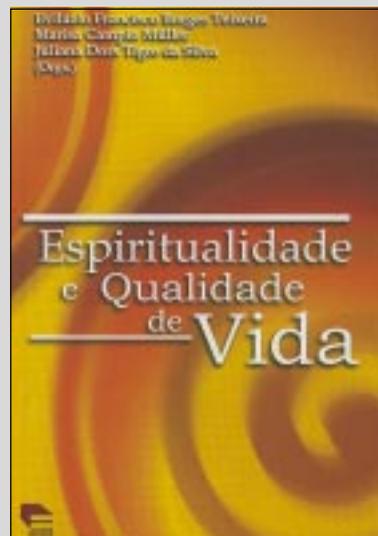
O livro é resultado do trabalho de um grupo de pesquisa que produz fundamentado na realidade concreta, tendo sempre presente os contributos teóricos de diferentes campos do saber. Contém sínteses que certamente serão superadas por novas sínteses, num processo de contínua (re)elaboração, sobre avaliação e erro construtivo.



DISCIPLINAS MATEMÁTICAS EM CURSOS SUPERIORES: REFLEXÕES, RELATOS, PROPOSTAS

Helena Noronha Cury (org.) 430p.

Os docentes de cursos superiores, que ministram disciplinas matemáticas ou estatísticas, têm consciência das dificuldades envolvidas no processo ensino-aprendizagem dessas matérias e vêm procurando soluções para amenizar o problema. Nesse sentido, o livro traz reflexões, relatos e propostas de um grupo de professores de diferentes Instituições de Ensino Superior brasileiras, propiciando novas discussões sobre o tema.



ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA

**Evilázio Francisco Borges Teixeira
Marisa Campio Müller
Juliana Dors Tigre da Silva (orgs.)
224p.**

Fruto do Encontro Gaúcho de Espiritualidade e Qualidade de Vida realizado na PUCRS, em outubro de 2003, o livro reúne profissionais de diferentes áreas e credos ressaltando a importância da religião e da espiritualidade no equilíbrio individual das pessoas e na qualidade de suas relações.



GÊNERO E CULTURA - QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

**Marlene N. Strey
Sonia T. Lisboa Cabeda
Denise R. Prehn (orgs.)
298p. - Coleção Gênero e Contemporaneidade 1**

A presente coletânea de textos divide-se em duas partes complementares: uma, dedicada à questão de gênero, e a outra, a temas da cultura contemporânea. A primeira compreende os ensaios sobre a situação atual dos debates em seus diferentes aspectos. A segunda alarga o horizonte da temática, buscando vinculá-la a problemas contemporâneos, como a política econômica e os métodos de abordagem.



MUNDO VIVIDO - DAS VICISSITUDES E DOS USOS DE UM CONCEITO DA FENOMENOLOGIA

**Ernildo Stein
192p. - Coleção Filosofia 180**

Nesta obra, Ernildo Stein reelabora, aprofundando e ampliando, de forma criativa, o conceito de *mundo da vida*, um dos mais representativos da fenomenologia criada por Husserl. O autor encontra uma espécie de identidade na temática do mundo vivido e conquista a liberdade para expressar a riqueza de seu próprio pensamento.

MEDICINA

Problemas sociais atraem futuros médicos

Colaborar nas questões sociais, ajudando a prevenir e combater doenças, é um dos motivos que atrai tantas pessoas para o curso de Medicina. Ter a possibilidade de salvar vidas causa fascínio. Muitas vezes, em virtude da representação que esses profissionais têm perante a sociedade, são considerados heróis. "Ainda hoje os médicos são vistos como sacerdotes", observa o cardiologista Luiz Carlos Bodanese, diretor da Faculdade de Medicina da PUCRS.

O bom exercício da profissão não se limita aos conhecimentos científicos. Para fazer um diagnóstico preciso é necessário ter sensibilidade e saber ouvir, percebendo a real enfermidade do paciente. Manter-se informado sobre pesquisas, descobertas científicas, medicamentos, técnicas cirúrgicas e tratamentos inovadores também faz-se fundamental. O desenvolvimento tecnológico de equipamentos para exames deve ser acompanhado.

Atendimentos em consultórios, postos de saúde e prontos-socorros são alguns dos campos de atuação. Em geral, os médicos trabalham em mais de um lo-

cal, como no consultório, em plantões noturnos, clínicas e ainda em hospitais.

O mercado de trabalho para Medicina modificou-se nos últimos anos. Hoje a clínica médica e as especialidades clínicas não são mais os únicos campos existentes. Segundo Bodanese, a tendência é de um retorno dos profissionais generalistas, que entendem de todas as especialidades. Com isso, os programas de saúde da família estão em crescimento. Os atendimentos domiciliares, em conjunto com profissionais de outras áreas, como enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas e assistentes sociais, são a tendência.

Realizar ações de promoção e prevenção da saúde nas comunidades tornou-se uma das inclinações do mercado. Atuar junto às prefeituras e postos de saúde é outra opção. "As cidades do interior sofrem com a carência de profissionais", afirma Bodanese.

A remuneração varia de acordo com a especialidade. A média nacional mensal é de R\$ 3.918, de acordo com dados do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul. Nas capitais fica em R\$ 3.559 e no interior, em R\$ 4.897. O piso da categoria para 20h semanais é de R\$ 2.947,24, em relação a 2004.

O reconhecimento da capacitação do médico pelos seus pacientes, assim como a especialização, mestrado e doutorado, podem reajustar os valores. Conforme Bodanese, a cirurgia plástica e os procedimentos de diagnóstico (métodos de investigação) são as áreas que oferecem os maiores salários.

A Faculdade de Medicina (Famed) está com a proposta de implementar



novo currículo em 2005. A unidade foi contemplada para desenvolver o projeto de Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed) com o apoio financeiro e monitoramento do Ministério da Saúde. Apenas duas universidades privadas do Brasil foram selecionadas. Entre as mudanças constariam debates sobre problemas sociais e uma maior integração entre as disciplinas básicas e as práticas durante todo o curso. Ampliar as ações no Projeto Social Vila Fátima, onde são desenvolvidos estágios curriculares, além de formação profissional para os alunos, é um dos objetivos.

A Famed oferece Mestrado e Doutorado em Medicina com linhas de pesquisa em Ciências da Saúde e Pediatria e Saúde da Criança, além de 31 especializações em praticamente todas as áreas da Medicina. ■

Aperfeiçoamento constante

Pablo Nery, 26 anos, formado em 2001 pela Faculdade de Medicina, está no segundo ano de residência em cardiologia no Hospital São Lucas. Para ele, a Faculdade proporcionou explorar a fundo todas as áreas médicas. "Os professores estão sempre disponíveis, tanto nas disciplinas curriculares como nas extracurriculares", afirma. Durante o curso, tinha como um de seus objetivos aprender muito. Participou de monitorias e realizou alguns projetos de pesquisa. "Isso me ajudou a ampliar o que aprendia nas aulas", salienta. Como resultado de seu empenho, Nery foi aprovado para fazer a residência em quatro hospitais, optando pelo São Lucas. "Preferi ficar aqui. O Serviço de Cardiologia é muito bom", afirma.

Onde cursar

Faculdade de Medicina – Hospital São Lucas da PUCRS – 3º andar. Av. Ipiranga, 6690. Informações: (51) 3320-3015, medicina@pucrs.br e www.pucrs.br/famed.

Sajug é um modelo em serviço jurídico gratuito



Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) da PUCRS está completando 45 anos no Campus Central. Foi criado por alunos da Faculdade de Direito, vinculados ao Centro Acadêmico Maurício Cardoso (CAMC) e, em 1976, passou para a coordenação do curso.

Hoje está ligado ao Departamento de Prática Jurídica da Faculdade, tendo como principais objetivos atender gratuitamente à comunidade carente de Porto Alegre e, ao mesmo tempo, proporcionar aos alunos o estágio de prática jurídica real. Com o auxílio dos professores, os acadêmicos prestam serviços nas áreas cível, família e penal. Há também o acompanhamento de estagiários do Serviço Social, quando necessário.

Segundo a estudante Christiani Evangelista, do 12º semestre de Direito, o estágio no Sajug vai muito além da orientação jurídica.



A aluna Karla em atuação

“Fazemos papel de confidentes e, algumas vezes, um pouco de ‘psicólogos’”. A maioria dos casos não se transforma em processo. As pessoas vêm desinformadas, então tentamos sempre um acordo anterior ou encaminhamos para o serviço social”, explica.

Diariamente são distribuídas 30 fichas de atendimento para novos casos, sendo 10 em cada um dos três turnos de funcionamento do órgão, além do retorno de clientes com ações em curso. Em 2003 foram atendidas 7.725 pessoas e 1.291 processos foram encaminhados.

Cada aluno pode escolher em que área atuar. A mais procurada para atendimento no Campus Central é a de família,

com pedidos de pensão alimentícia, disputa pela guarda dos filhos, reconhecimento de paternidade e separação, entre outros. Alguns casos de sucesso acabam sempre sendo relembrados, como o de um rapaz que foi preso por engano e os alunos conseguiram provar sua inocência.

A estudante Karla Schreder, do 10º semestre, atua no Sajug desde o início do ano e recomenda a experiência aos alunos do Direito. “É uma oportunidade única, impagável. As pessoas depositam muita confiança e esperança na gente. É bom saber que estamos sendo úteis de alguma maneira”, diz.

O Sajug também proporciona aos seus estagiários e demais alunos da Faculdade permanente atualização nas áreas de maior interesse do Direito. Uma vez por mês, por meio do *Sajug Seis e Meia*, são promovidas palestras com profissionais da área tratando de temas normalmente polêmicos, como a reforma do Judiciário.

Além de atividades no Campus Central, o serviço também desenvolve atividades na Vila Fátima e no Campus Zona Norte, em Porto Alegre, e em Uruguaiana, desde 1999, vinculado ao Campus Uruguaiana.

O Sajug do Campus Zona Norte começou a funcionar em março deste ano, atendendo, a princípio, apenas na área de família. Fazem parte da clientela moradores da região e de municípios próximos, como Alvorada. O coordenador da Faculdade de Direito do Campus, professor Wambert Di Lorenzo, comemora a grande procura e diz que pretende ampliar os horários de atendimento. “Na Zona Norte atuamos em parceria com a Igreja, que divulga nossas atividades nas missas, já que prestamos um serviço comunitário e solidário para pessoas da região”, afirma.

De acordo com o coordenador do Departamento de Prática Jurídica, profes-



Atendimento em várias áreas

sor Vilmar Fontes, o Sajug tem um grande reconhecimento no meio judiciário, principalmente por sua qualidade. “Os alunos que passam por aqui têm-se saído muito bem no mercado de trabalho. É entusiasmante ver o crescimento deles”, observa. A Faculdade tem planos de criar um Sajug no Campus Viamão assim que o curso de Direito for ali implantado. ■

Como funciona

Clientela: Pessoas com renda de até dois salários mínimos mensais (R\$ 520). No Campus Central, o serviço é prestado apenas a residentes em Porto Alegre, sendo dada orientação aos que moram na Grande Porto Alegre.

Campus Central – Atendimento nas áreas cível, família e penal. Av. Ipiranga, 6681, prédio 8, sala 140. Horário: das 8h às 12h e das 14h às 22h, de segunda a sexta-feira. Fone: (51) 3320-3532.

Campus Zona Norte – Atendimento somente na área de direito de família. Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 4879. Horário: a partir das 19h30min, às quartas-feiras. Fone: (51) 3366-8242.

Campus Aproximado Vila Fátima – Atendimento somente na área de direito de família. Rua 14, 227. Horário: das 14h às 17h, às quartas-feiras.

Campus Uruguaiana – Atendimento nas áreas cível e família. Rua 15 de novembro, 1426. Horário: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira. Fone: (55) 411-6134.



Um passeio pelas delícias da Universidade

S

aciar a fome, encontrar amigos, paquerar e fazer trabalhos da Faculdade são alguns dos motivos que atraem a comunidade acadêmica para os bares e restaurantes da Universidade. A PUCRS dispõe de 13 estabelecimentos: Restaurante Universitário, Cantina, Bar Central, Bar da Famecos, Bar 30, Bar 5, Bar 8, Bar da Odonto, Bar do 12, Intervalo 50, Ponto Onze, Lancheria Panorama e Restaurante Panorama.

Foi em 1969, um ano depois de a Instituição estabelecer-se no Campus Central, que surgiram as primeiras lancherias. Na época não havia nos prédios das Faculdades um espaço destinado à atividade. "A

área disponibilizada era a de uma sala de aula", lembra Antônio Mombach, proprietário do Intervalo 50 e um dos primeiros a adquirir um estabelecimento comercial na PUCRS.

Com o passar do tempo e o aumento do número de bares e restaurantes na Universidade, os proprietários criaram alternativas para se diferenciar dos demais. Alguns investiram em receitas próprias, como o Bar da Odonto e o Bar 30, onde 90% dos salgados são produzidos no local. "Os alunos preferem os calzones e as pizzas feitos por uma confeitaria uruguaia que contratamos", diz Vanderlei Pasin, dono do Bar 30.

O investimento em bufês também foi expressivo nos últimos anos. O Ponto Onze oferece a alternativa no almoço (massas e carnes), no lanche (salgados e doces) e no jantar. Há também o bufê de

cachorro-quente, no prédio 15, e o de sorvete, no 30.

No Intervalo 50 e na Odontologia a especialidade é a macarronada. A Engenharia possui quatro tipos de pratos prontos, com preços acessíveis, e na Lancheria Panorama encontram-se os famosos filés com fritas.

Entre os restaurantes, o Panorama, no 4º andar do prédio 40, faz sucesso. No local existem quatro ilhas de culinária: gaúcha, oriental, italiana e de saladas. Para satisfazer o público adepto do *light* e *diet*, há no bufê grelhados, feijão sem gordura, frutas e uma sobremesa *light*.

Diogene Albara, podóloga do salão *People Beauty*, no prédio 40, considera o musse de chocolate do Panorama a sobremesa "dos sonhos". "Sou chocólatra e, só de lembrar, começo a salivar. É maravilhoso. Chega a ser afrodisíaco", empolga-se. Deborah Jahn, do 1º semestre de Engenharia Mecatrônica, concorda. "A cremosidade e os pedacinhos de chocolate são ótimos. Nunca enjoam", define.

Alunos e funcionários da PUCRS têm opinião formada sobre os alimentos de sua preferência. Paulo Germano, do Jornalismo, é "fascinado" por um salgado do Intervalo 50. "A coxinha de galinha é genial, cheia de recheio", vibra. Vania Duarte, recepcionista do Prédio 1, adora a torrada e a sopa do Bar da Odonto. "O caldo tem muito queijo e frango", diz.

Um dos salgados mais famosos no Campus é o "Folhado da Tia", do Bar da Odonto. Recheado de frango, molho branco e queijo, a especiaria foi uma invenção da cozinheira Iara de Lima. "Eu adoro. É muito bom", avalia a estudante de Odontologia Aline Schenkel.

Além de oferecer os mais diversos tipos de comidas, os bares e restaurantes da Universidade tornam-se, pelo relacionamento próximo com os clientes, a segunda casa dos estudantes. "Alunos, geralmente do interior, sentem-se sozinhos longe da família. Eles nos procuram para de-

sabafar e pedir conselhos", conta Ingrid da Silva, gerente do Bar Central. "Fiz amizades duradouras aqui", ressalta.

Como exemplo de afinidade entre os atendentes e os clientes está o Bar da Famecos. O clima de descontração é uma das características do público que o frequenta. Acadêmicos de todas as unidades vêm para o local. Desde a fundação da Faculdade é palco de paqueras. "Talvez o clima *light* do público favoreça essa característica", acredita Liane Henzel, a gerente. Como uma particularidade do Bar está o fato de ser muito utilizado para filmagens dos estudantes de Cinema. ■



"Folhado da Tia"



Famoso: bar da Famecos

Musse de Chocolate

Sobremesa do Restaurante Panorama



Ingredientes

- 300g de chocolate meio amargo
- 4 claras
- 1 colher de sobremesa de açúcar
- 400g de nata fresca

Modo de preparo

Coloque na batedeira o açúcar e as claras e bata até ficar em neve. Derreta o chocolate em banho-maria ou no microondas, em pedaços pequenos, durante cerca de um minuto. Misture o chocolate derretido com a nata em temperatura ambiente. Acrescente as claras em neve. Leve ao refrigerador.

Indígenas ganham espa



Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena (Nepci) da PUCRS surgiu da necessidade de reflexão interdisciplinar e ações sociais nas comunidades envolvendo pesquisadores, professores e alunos da Universidade. Um dos primeiros frutos da criação do núcleo foi o convênio firmado com a Secretaria de Estado da Cultura para ampliar o debate e promover a cultura indígena no Rio Grande do Sul por meio de palestras, cursos e formação de técnicos especializados. O coordenador do Nepci, Ir. Édison Hüttner, diz que um dos objetivos é a busca de dados e a análise sobre aspectos sociais e culturais dessa população, salientando que falta também a elaboração de um levantamento do número de indígenas no Estado.

O Nepci, com apoio da Secretaria, por meio do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (Mars), e do Conselho Estadual dos Povos Indígenas, realizará o 2º Círculo de Estudos em Cultura Indígena, no período de 4 de setembro a 20 de novembro. Na pauta de debates, temas como a literatura e o índio, arqueologia, educação e meio ambiente. Coordenadores do Nepci e Mars discutem os assuntos em conjunto com representantes das comunidades guarani e caingangue.

A parceria com a Secretaria da Cultura irá impulsionar a formação de técnicos e pro-

fissionais de diversas áreas para atuação com os povos indígenas, abrangendo temáticas como ecologia, meio ambiente, direito, saúde, história, religiosidade, cultura, antropologia, educação e arqueologia. "É fundamental a visão interdisciplinar de quem trabalha nessa área", destaca Hüttner. Estão previstas práticas de capacitação da comunidade por meio de cursos de extensão universitária com abrangência intercultural e ações de campo nas comunidades indígenas do Estado. O público-alvo é formado por alunos de graduação, comunidade em geral e integrantes de secretarias, órgãos e entidades que atuam com a temática.

O Nepci, a Secretaria e o Conselho estão planejando a realização do Fórum Internacional Indígena em janeiro de 2005, na PUCRS. Concomitantemente, pretendem organizar um espaço para expressão da cultura. Cerca de mil índios gaúchos estão se mobilizando. O Núcleo promoverá uma expedição por ano ao Norte do País, a partir de 2005, para vivência com as comunidades e oferta de cursos.

Outra das tarefas do Nepci será assessorar comunidades, entidades e órgãos públicos. Auxiliará, por exemplo, o Conselho Estadual Indígena na formação do Centro de Cultura Indígena de Nonoai, no Noroeste do Estado, que será inaugurado em outubro.



Alto Solimões: Ir. Édison Hüttner

O espaço estará aberto a estudantes e professores, além de servir para encontros de pajés e eventos.

O coordenador do Núcleo conhece a realidade indígena de perto. Atuou com comunidades no Alto Solimões durante três anos, onde existem 18 mil ticunas que falam a língua chamada de ticuna, considerada isolada (a única do Brasil que não se relaciona com nenhuma outra). Na cidade de Tabatinga, no Amazonas, fronteira do Peru com a Colômbia, Hüttner também entrou em contato com os cocamas, índios que ha-

Crianças caingangues visitam o MCT



Como fruto do convênio assinado pela PUCRS com a Secretaria de Estado da Cultura, crianças caingangues da Aldeia Pinhelzinho Nonoai, do município de Planalto, a 407 quilômetros de Porto Alegre, visitaram o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da Universidade, com orientação especializada. O objetivo era divulgar a sua cultura por meio de músicas e danças típicas. Essa foi a primeira vez que os indiozinhos saíram de sua aldeia.

O relacionamento próximo entre o Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (Mars) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena da PUCRS proporcionou a visita. "Apresentar novos horizontes para eles foi um dos objetivos", afirma Claudemir Vaz, caingangue, bolsista do Mars e um dos responsáveis pela iniciativa.

Durante o passeio, os pequenos brincaram nas atrações interativas e ficaram deslumbrados com o que viram. A escada rolante causou medo, e os peixes e as cobras, presas em caixas, espanto. O encanto era perceptível no olhar da garotada. O chafariz, em frente à Universidade, foi uma das novidades. "É bonito aqui, os cristais são legais", diz Abrilhano Bilíbio, 11 anos. Marlene Eufrásio, 8 anos, adorou os peixes. "Para eles é tudo novo", salienta Lenir de Paula, professora da Escola de 1ª a 4ª série Górgias Ror.

ço na PUCRS

Foto: Divulgação



(dir.) e os índios cocamas

bitaram o Peru e depois voltaram para o Alto Solimões, lugar de sua origem. "Foi uma experiência desafiadora conviver com uma cultura tão diferente", diz o religioso.

Identidade preservada

Está em estudos a criação de linha de pesquisa no Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) sobre o índio idoso. As professoras Ivana da Cruz (IGG) e Carla Schwanke (Faculdade de Biociências) realizaram levantamento sobre os estudos mundiais a respeito do tema. Em 2005 começarão as pesquisas de campo

sobre o envelhecimento dessa população. Como a cultura indígena é passada oralmente de geração a geração, Ivana lembra que o cuidado com os idosos também representa a preservação da história e identidade. "Para o indígena, a relevância do envelhecimento transcende da esfera biológica para a social, pois o idoso possui um papel central na manutenção da identidade cultural e até mesmo na determinação da sua sobrevivência."

Entre os baniua, por exemplo, de Alto Rio Negro, no Amazonas, os xamãs mais poderosos são os idosos com experiência e sabedoria. Eles também responsabilizam-se em passar a história da criação do mundo para os meninos. Durante a iniciação, que ocorre dos dez aos 13 anos, há o benzimento, com sal e pimenta, por três ou quatro idosos. Outro papel é narrar os mitos por meio de cantos.

As informações sobre os indígenas são escassas e restritas praticamente a países desenvolvidos, como EUA e Canadá. Nestes, há movimentos e organizações voltados para a questão, como o Conselho Nacional do Envelhecimento Indígena (norte-americano), que se po-

LEVANTAMENTO SOBRE PAÍSES LATINO-AMERICANOS QUE REALIZAM CENSOS INDÍGENAS



siciona oficialmente sobre a saúde e cuidado com a população. Isso ocorre pela dificuldade de levantamentos censitários ou falta de vontade política. Ivana e Carla detectaram que há problemas estruturais associados à coleta de dados e pesquisas sobre envelhecimento biológico e saúde. Também vêm limitações pela análise que leva em conta apenas a idade cronológica. Os resultados das pesquisas são ainda fragmentados e não se tem estimativa sobre o repasse de tais resultados para os povos indígenas e se servem como base para políticas públicas de saúde. ■

População brasileira

Segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai), não se sabe exatamente quantas sociedades indígenas existiam no Brasil quando os europeus chegaram. As estimativas sobre o número de nativos variam de 1 a 10 milhões em 1500. Somente na Bacia Amazônica deveriam ter vivido 5,6 milhões de habitantes. Acredita-se que 1,3 mil línguas diferentes eram faladas. Dezenas de milhares de pessoas morreram em consequência do contato direto e indireto com os europeus e as doenças por eles trazidas, como gripe, sarampo, coqueluche, tuberculose e varíola.

A Funai informa que há atualmente no País cerca de 345 mil índios, 0,2% da população brasileira, distribuídos entre 215 sociedades. Nesses dados, estão considerados os que mo-

ram em aldeias. A estimativa é de que entre 100 e 190 mil vivem fora das terras indígenas. Segundo a Funai, 53 grupos ainda não foram contatados.

"Desembarque de Cabral em Porto Seguro", óleo de Oscar Pereira da Silva



Coleção interpreta clássicos da literatura



Programa de Pós-Graduação em Letras e a Edipucrs estão lançando a inovadora *Coleção Literatura Brasileira*, com as séries *Grandes Obras* e *Grandes Autores*. Cada volume seleciona uma obra ou autor consagrado e o analisa, oferecendo visões diferenciadas e relações intertextuais.

Segundo uma das coordenadoras do projeto e do Centro de Memória Literária, professora Maria da Glória Bordini, os livros apresentam interpretações mais acessíveis, sem deixarem de ser profundos. "Percebemos que a bibliografia existente sobre literatura brasileira acessível aos alunos de graduação não é muito extensa. Existem mais estudos especializados. Com essa coleção pretendemos ajudá-los a desenvolver uma visão crítica sobre literatura", explica.

Além dos alunos de graduação, as obras também são voltadas a professores do Ensino Médio e leitores interessa-

dos. Os livros reúnem ensaios de pesquisadores da PUCRS e de outras instituições, inclusive internacionais, de autoria individual ou coletiva. "Não são roteiros de leitura, são leituras possíveis. Não pretendemos dar a última palavra, mas ampliar a percepção do leitor", observa a professora.

O primeiro livro da série *Grandes Obras* é *O Tempo e o Vento - História, Invenção e Metamorfose*, que reúne ensaios sobre *O Continente*, *O Retrato* e *O Arquipélago*, resultado de vários anos de pesquisa das professoras Maria da Glória Bordini e Regina Zilberman. Os artigos fazem relações intertextuais da obra-prima de Erico Verissimo com relatos históricos e as leituras do escritor, como Oscar Wilde, Ésquilo e Proust.

O Viajante Transcultural - Leituras da Obra de Moacyr Scliar inaugura a série *Grandes Autores*, uma homenagem ao imortal gaúcho, um dos autores brasileiros mais traduzidos no exterior. Entre



Os lançamentos da Edipucrs

os ensaístas estão Luís Augusto Fischer, Luiz Antonio de Assis Brasil, Nelson H. Vieira e Zilá Bernd, entre outros críticos, que analisam a capacidade de Scliar de transitar sobre diversos temas e gêneros literários e não-literários.

O próximo autor da série será José de Alencar. Na série *Grandes Obras* já está em andamento o livro sobre *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. ■

Textos raros estão disponíveis em CD



Programa de Pós-Graduação em Letras lançou o CD-Rom *Textos Raros de História da Literatura Brasileira - século XIX*. O trabalho contou com o apoio do CNPq e foi realizado por uma equipe de alunos de graduação e pós-graduação, coordenada pela professora Maria Eunice Moreira. Os 101 textos selecionados para o CD integram o acervo do Banco de Textos de Literatura Brasileira do Programa de Pós-Graduação em Letras. Eles têm em comum o fato de tratarem do período em que o País busca definir seus referenciais e há a formação da literatura brasileira, e a definição de referenciais culturais.



Os 101 textos foram publicados entre 1816 e 1881 por críticos literários, professores, cientistas, historiadores, militares e jornalistas. Apareceram originalmente como prefácios, posfácios, introduções e apresentações de obras, além de revistas

e jornais brasileiros. O objetivo do CD é facilitar o acesso de pesquisadores de universidades nacionais e do exterior.

Os textos raros são os de difícil obtenção ou os únicos localizados pelos pesquisadores. Maria Eunice relata que muitas vezes a busca por um material é muito penosa, mas o seu valor compensa. Em alguns casos, faltam informações ou elas são imprecisas, dificultando a localização. O Banco de Textos preo-

cupa-se com a recuperação, manutenção e armazenagem de documentação primária existente em arquivos, fundações e organismos de pesquisa nacionais e estrangeiros. Grande parte do acervo resultou em livros, teses e dissertações. ■

Educação Física inova com disciplinas

Fotos: Paulo Porto



Os alunos da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto habilitam-se a trabalhar como orientadores de esportes de aventura e ecoturismo, atividades que conquistam cada vez mais o interesse das pessoas. As disciplinas de Atividade Física e Ecologia (obrigatória) e Esportes de Aventura (eletiva) compõem-se de embasamento teórico e saídas de campo. A PUCRS inova, sendo uma das poucas no Estado e no País a oferecer essa oportunidade aos alunos.

Na matéria Atividade Física e Ecologia são ministrados conteúdos relativos à educação ambiental, legislação, ética, atividades na natureza e equipamentos, entre outros. Há caminhadas

e ensino de técnicas de auxílio entre o grupo, além de atividades que estimulam a consciência ecológica dos alunos. Um dos roteiros é a ida ao Vale do Chuisqueiro, em Rolante, com visita a locais como a Toca das Andorinhas, uma gruta que serve de hábitat para as andorinhas. Para chegar até lá, os estudantes têm de transpor alguns obstáculos, descer bar-

rancos, atravessar córregos e equilibrar-se sobre pedras escorregadias. Outros pontos conferidos foram o Rio Rolante, a Cachoeira do Chuisqueirinho e a Cascata do Chuisqueiro.



Chuisqueiro



Rafting é atração

Paulo Porto, professor das duas disciplinas, lembra que a Política Nacional do Meio Ambiente exige que todas as instituições trabalhem com temas relativos à Educação Ambiental. "A Educação Física assume um papel de destaque não apenas quanto ao uso da força, flexibilidade, equilíbrio e atenção, mas também quanto à reflexão sobre a atuação dos profissionais visando à preservação ecológica."

A disciplina de Esportes de Aventura permite que os estudantes conheçam as características das diferentes modalidades e vivenciem-nas. Também são instruídos a organizar eventos e a preocuparem-se com os cuidados necessários para a prática desses esportes. Nessa disciplina, há seis saídas de campo. O transporte para a mais longa, assim como na matéria de Atividade Física e Ecologia, é pago pela Universidade.

Devido à preocupação com a formação de profissionais na área, neste semestre a Faculdade pretende lançar a especialização em Esportes de Aventura, que englobará questões como ecoturismo, ecologia e primeiros socorros. O curso, com 360 horas/aula, é dirigido a quem trabalha com Educação Física, Turismo, Pedagogia e Psicologia. Outro projeto que está



Privilégio: aula em campo

em estudo para 2005 é o novo curso superior de tecnologia em Esportes de Aventura, com duração de dois anos. Os alunos poderão se especializar em modalidade esportiva específica. ■



Alunos transpõem obstáculos

Alguns esportes de aventura*

Corrida de aventura – Ocorre em ambientes naturais. O esportista precisa dominar técnicas de canoagem, rafting, rapel, orientação e trekking. Uma prova pode durar de três horas a vários dias, sempre em equipe.

Mergulho – Atividade de exploração, observação e integração do praticante com o mundo debaixo d'água.

Mountain bike – Utiliza bicicleta especial para rodar em terrenos acidentados. O câmbio, pneus maiores e freios eficientes são indispensáveis.

Montanhismo – Escalada de montanhas. Fazem parte do esporte explorar montanhas numa caminhada, escalar paredes verticais com técnicas e equipamentos especiais e montar um acampamento em grandes altitudes.

Rafting – Do inglês raft, que significa balsa, consiste na descida de rios a bordo de botes infláveis de borracha. A emoção é desafiar as corredeiras e saltos do caminho, evitando que a embarcação vire ou que as pessoas caiam na água. Como um esporte de equipe, exige sincronia entre os participantes.

Trekking – Caminhada. Por ser uma maneira de exercitar-se sem técnicas específicas nem equipamentos caros, tornou-se o esporte de aventura mais praticado no mundo.

* Fonte: livro Esportes de aventura ao seu alcance, Bei Comunicação.



GRAMADO CINE VÍDEO

Foto: Rodrigo Ojeda



Álvaro Lima, Andreza da Rocha, Fabiana Freitas, Fernando Soares, Luciana Castilhos, Marianna Ritter, Paula Pereira, Tatiana Rockenbach e Verônica De Giacomo, alunos da Faculdade de Comunicação Social, conquistaram dois prêmios no 12º Gramado Cine Vídeo, na categoria *Universitário Gaúcho* de melhor reportagem e melhor vídeo, sendo o último dividido com a produção *Diluxo*, da UFRGS. A reportagem especial, *Campo de Batalha*, dirigida pela acadêmica de Jornalismo Verônica, retratou a rotina dos trabalhadores que acabam migrando para a informalidade. O vídeo foi produzido na disciplina de Cinejornalismo II e teve a orientação dos professores Cláudio Mércio e Marco Villalobos.

TERCEIRO SETOR

A presidente da Fundação Ir. José Otão, Maria Cecília Kother, lançou o livro *Planejamento Circunstancial: Metodologia para organizações que atuam na área da Economia Social - Terceiro Setor*, cujo objetivo é auxiliar as entidades de terceiro setor que trabalham com os problemas sociais do Brasil. A obra foi publicada pela Edipucrs.

ODONTOLOGIA

A Academia Gaúcha de Odontologia conta com dois novos membros. Os professores da Faculdade de Odontologia Helena Willhelm de Oliveira e Telmo Berthold tornaram-se integrantes da entidade. Helena ocupa a cadeira que foi do ex-diretor da Faculdade, Raphael Loro, falecido em abril. Berthold ficou no lugar do acadêmico Admar Terra.

MEDICINA

O professor da Faculdade de Medicina Humberto Fiori teve sua pesquisa, realizada com o professor Carlos César Fritscher, publicada na revista médica internacional *Biology of the Neonate*. Na sessão científica, ocorrida em Viena (Áustria), com a presença de 200 especialistas da área de Neonatologia, o docente apresentou uma nova proposta de tratamento da doença referente à membrana Hialina, implantada na UTI Neonatal do Hospital São Lucas. Trata-se de um teste rápido que permite o tratamento mais precoce da enfermidade, melhorando o prognóstico desse tipo de insuficiência respiratória.

EXTRATERRESTRE

O pesquisador inglês Subhajt Sarkar, que realiza seu PhD nos EUA, escolheu o Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da Universidade, como um dos locais para a coleta de dados para sua tese. O trabalho, *Reanimação Cardiopulmonar em Ambientes Extraterrestres*, estuda os procedimentos necessários para se obter uma massagem cardíaca fora da Terra. O estudo é conduzido sob a orientação de Victor Hurst, no Centro Espacial Lyndon Johnson da Nasa. A fase experimental da pesquisa ocorrerá na PUCRS, sob a supervisão da professora Thaís Russomano.

LICITAÇÕES PÚBLICAS

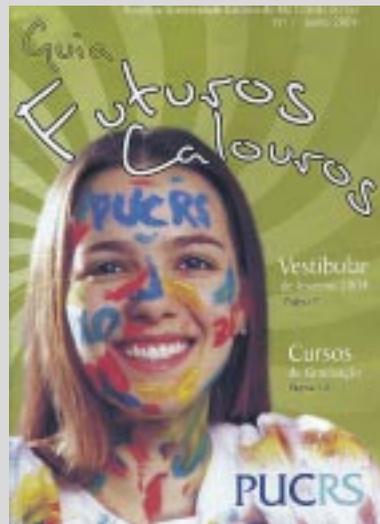
Reunir profissionais com experiência qualificada na área das Licitações Públicas esteve entre os objetivos do 1º Encontro Brasileiro sobre Licitações Públicas, ocorrido em Gramado. O Programa de Pós-Graduação em Direito foi um dos parceiros. Houve debates sobre o tema com membros de comissões de licitação, tribunais de contas, agências reguladoras, controle interno, agentes políticos, Ministério Público e juizes. O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito, Juarez Freitas, falou a respeito das parcerias público-privadas e seus reflexos no processo de contratação pública.

CNPq

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou uma comissão externa do CNPq, formada por três professores da UFRGS e um da FURG, para realizar avaliação e seleção dos 148 novos projetos que concorreram para as 109 bolsas do PIBIC/CNPq 2004-2005. O resultado está publicado no site da PUCRS (www.pucrs.br). A Pró-Reitoria também divulgou o resultado do edital CNPq 05/2004 das bolsas de iniciação científica para docentes com bolsa-produtividade. Hoje 62 professores da PUCRS têm a bolsa de produtividade do CNPq. Desses, 34 receberam um total de 50 bolsas.

GUIA FUTUROS CALOUROS

Com o objetivo de apresentar os cursos oferecidos e mostrar dicas para ajudar os futuros alunos a conhecer a Instituição, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários lançou o *Guia Futuros Calouros*. No manual constam informações sobre os quatro Campi da Universidade, além de textos que esclarecem sobre as atividades extraclasse e facilidades oferecidas aos acadêmicos. É possível saber mais sobre os programas de crédito educativo, o Pólo Cultural da Universidade, o Parque Esportivo, o Museu de Ciências e Tecnologia, a Biblioteca Central e o Parque Tecnológico, espaço para a troca de experiências entre o meio acadêmico e empresarial e de boas oportunidades aos alunos.



GETÚLIO VARGAS

Foto: Fundação Getúlio Vargas



As Faculdades de Comunicação Social e Filosofia e Ciências Humanas promoveram, em agosto, o evento *Getúlio Vargas: da Vida para a História (1954-2004)*. Entre os temas abordados estiveram

Vargas: a arte do esquecimento, A guerra e a narrativa de imigrantes italianos e descendentes, Vargas nas ondas do rádio, A memória e os depoimentos de 50 anos sem Getúlio, Vargas e o Rio Grande do Sul e Vargas e o populismo. Na ocasião, o professor da Faculdade de Comunicação Social, Juremir Machado, lançou o livro *Getúlio sobre a vida do ditador*.

ENADE

Jussara Mendes, diretora da Faculdade de Serviço Social, participará da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), do Ministério da Educação. Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração do componente comum aos cursos de graduação está entre as atribuições da comissão. Uma das finalidades é averiguar os conhecimentos e competências consideradas essenciais na formação dos estudantes de nível superior.

ORTODONTIA

Susana Rizatto e Eduardo de Lima, docentes da Faculdade de Odontologia, conquistaram a certificação do Board Brasileiro de Ortodontia, exame da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial. Participaram da seleção os professores da PUCRS e 15 candidatos do Brasil. Os profissionais foram submetidos a uma avaliação de diagnóstico e planejamento ortodôntico e apresentação de dez casos clínicos em diferentes categorias.

ÉTICA

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde indicou o coordenador do comitê relativo à área na PUCRS, Délio Kipper, para delegado da 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, realizada em Brasília. A participação destacada do docente, aliada à sua representatividade na política de acompanhamento da ética na pesquisa em seres humanos no Brasil, foi um dos motivos que levaram à nomeação.

ENSINO DO DIREITO

De 9 a 10 de setembro, a PUCRS sediou o 1º Congresso Estadual de Ensino do Direito no auditório do prédio 11. Entre os assuntos abordados estão políticas de ensino superior, novas diretrizes curriculares, a formação do educador de direito, transdisciplinaridade e aprendizagem e carreiras jurídicas. A promoção é da Associação Brasileira de Ensino do Direito e Faculdade de Direito. O público-alvo são estudantes, professores e pesquisadores da área. Informações: proex@pucrs.br ou pelo telefone (51)3320-3680.

STAND CALOUROS

Para dar as boas-vindas aos novos alunos, foi montado, no térreo do prédio 11, um espaço que ofereceu videoquê, materiais para pintura, violão, oficinas de artes plásticas, brincadeiras, roda de chimarrão e degustação de sucos e doces. Promovido pelo Centro de Pastoral, o Stand Calouros caracteriza-se por ser local para a recepção e integração entre os novos e antigos estudantes. Uma equipe da Pastoral ficou à disposição para esclarecer dúvidas, conversar e trocar experiências com os acadêmicos. Também foram disponibilizadas informações sobre a PUCRS, Porto Alegre e o Rio Grande do Sul. O Stand mostrou como aproveitar as diversas opções da Universidade. Também houve a distribuição, pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, do Kit Calouro, composto por agenda e camiseta da Universidade. O Campus Zona Norte (CZN) também realizou a atividade. No final da programação o Centro de Pastoral sorteou brindes para os calouros.

FARMÁCIA

Os professores Sergio Lamb e José Funck, da Faculdade de Farmácia, foram indicados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para integrar a Comissão de Âmbito Nacional. A missão será atualizar as resoluções instituídas ao atendimento de boas práticas de Manipulação de Medicamentos no contingente de Farmácias de Manipulação.

MÉRITO EM BIOLOGIA

O diretor do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Jeter Jorge Bertolletti, foi agraciado com o prêmio Mérito em Biologia, na categoria *Trajatória Profissional*, pelo Conselho Regional de Biologia da 3ª Região (PR, SC e RS). O troféu foi entregue em solenidade integrada ao Dia do Biólogo, no Santander Cultural, em Porto Alegre.

ELETROELETRÔNICA

Foto: Divulgação



A PUCRS ocupa lugar de destaque no recém-lançado catálogo da Rohde & Schwarz, empresa de equipamentos eletrônicos para telecomunicações e destaque mundial na área, com sede em Munique (Alemanha). Egon Seitz, diretor do Laboratório Especializado em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaio (Labelo), destacou a qualidade dos serviços resultantes da parceria entre a Universidade e a companhia há mais de 30 anos. Em 1968 a PUCRS adquiriu da Rohde & Schwarz os primeiros instrumentos para aulas práticas do curso de Engenharia Eletrônica. Desde então, a parceria também se faz pela presença de técnicos da instituição em estágios no Laboratório de Calibração da empresa.



POSTURA



A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto oferece, gratuitamente, exercícios de mobilização articular, alongamentos e atividades que visam à melhora da postura corporal. A atividade é indicada para pessoas acima de 30 anos, portadores ou não de desvios posturais ou problemas de coluna. Os exercícios são realizados nas terças e quintas-feiras, às 14h e às 15h. Inscrições na secretaria da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (6º andar do prédio 80, no Campus Central). Informações com a professora Sônia Gomes (sbgoes@puccrs.br) e (51) 3320-3683.

FUTSAL

O 19º Campeonato de Futebol de Salão (Cafusa) – torneio entre professores, funcionários e comunidade acadêmica – foi denominado de Copa professor Raphael Loro, em homenagem ao ex-diretor da Faculdade de Odontologia, falecido em abril. A decisão foi da Associação dos Funcionários da PUCRS. A competição ocorreu no Prédio Poliesportivo. A equipe RH e Cia (Recursos Humanos) sagrou-se campeã, com o placar de 5x1, sobre a Todeschini Cópias. Em terceiro lugar ficou a ROHR (Divisão de Obras). Participaram dez equipes.

COMUNICAÇÃO

O professor e pesquisador Francisco Menezes Martins, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, foi nomeado editor executivo da Revista E-Compós, publicação oficial da Associação Nacional dos Programas em Pós-Graduação em Comunicação. A entidade engloba 21 programas de todo o Brasil.

HISTÓRIA DA LITERATURA

Maria Eunice Moreira e Maria da Glória Bordini, professoras do Programa de Pós-Graduação em Letras, foram eleitas para coordenar o Grupo de Trabalho de História da Literatura de 2004 a 2006. As docentes foram escolhidas durante o 20º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Linguística (Anpoll), em Macaé.

GESTÃO EM ENERGIA

A Faculdade de Engenharia inaugurou as novas instalações do Grupo de Pesquisa de Gestão em Energia. O ambiente contará com 32 postos de trabalho informatizados, duas salas de reunião e duas redes de comunicação via internet, instaladas na sala 273 do prédio da Faculdade no Campus Central. Um dos objetivos é propiciar para professores, pesquisadores, alunos de graduação e de pós-graduação trabalhar em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, com ênfase em eficiência energética, gestão municipal e planejamento integrado de recursos energéticos.

POBREZA

A professora da Faculdade de Serviço Social e diretora do Laboratório Internacional de Estudos Sociais na Universidade, Leonia Capaverde Bulla, ministrou a palestra *Exclusão social em moradores de rua. Estratégias de resistência e redes de inclusão* no Seminário Internacional sobre a Pobreza na América Latina, em Antigua (Guatemala). As circunstâncias históricas de implantação dos projetos de investigação e sua evolução ao longo dos anos, assim como a metodologia desenvolvida, os principais resultados e os impactos das atividades sociais e de combate à pobreza nas sociedades foram assuntos debatidos por investigadores sociais da América Latina. A promoção foi da Federação Internacional das Universidades Católicas, em cooperação com o Instituto de Investigações Econômicas e Sociais da Universidade Rafael Landívar, da Guatemala.

TERCEIRA IDADE

Avaliar e debater aspectos psicossociais e educativos do cotidiano, valorizando o potencial de desenvolvimento de pessoas acima dos 60 anos é um dos objetivos do ciclo de palestras *Aspectos Sociais e Educativos para o Grupo da 3ª Idade*, promoção das Faculdades de Psicologia, Educação, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Instituto de Geriatria e Gerontologia. As atividades são realizadas às quintas-feiras, das 15h às 17h, no prédio 40 do Campus Central. Em setembro, um dos assuntos abordados será as *Diferenças Transgeracionais: papéis e configurações familiares*. Para outubro o destaque estará na palestra *Saúde e espiritualidade*, com Luciana Marques. As inscrições são gratuitas. Informações: (51) 3320-3500, ramal 4701.

FESTIVAL DE TALENTOS

Foto: Arquivo PUCRS/2003



A 8ª edição do Festival de Talentos da PUCRS, promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, está de cara nova. Além da apresentação de músicos, os interessados podem inscrever-se para serem apresentadores do evento, por meio da gravação de uma fita VHS definida pelo regulamento. Outra novidade é a mostra de pinturas e esculturas no concurso de artes plásticas. As obras ficarão expostas, durante o festival, no foyer do teatro do prédio 40. O evento ocorre de 14 a 16 de setembro, no teatro do prédio 40. Informações: www.pucrs.br/prac/festivaldetalentos e 3320-3508.

GINÁSTICA RÍTMICA

Em outubro, a PUCRS sediará, com o apoio da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, a 6ª Copa Escolar de Ginástica Rítmica. A organização é da família Brandão, composta por quatro ex-ginastas, sendo uma delas Nadine Brandão, coordenadora do evento e professora da Faculdade. Massificar o esporte e proporcionar a valorização das futuras atletas por meio de medalhas está entre os objetivos. Para este ano espera-se a presença de mais de 400 crianças de escolas. O evento é o único que reúne colégios e clubes de iniciação. Informações com Nadine, pelo telefone (51) 9918-0215.

MERCADOS COMPETITIVOS

A Universidade sediou, em agosto, o 6º Fórum Universidade-Empresa, realizado pela Fundação Ir. José Otão (Fijo), em parceria com o Instituto de Estudos Empresariais (IEE). O tema desta edição foi *O que todos deveriam saber sobre mercados competitivos*. No evento, houve a palestra do diretor de Assuntos Corporativos da Nestlé, Carlos Faccina; do sócio-diretor da Paim Comunicação, César Paim; e do diretor superintendente de Novos Negócios da Empresa Petróleo Ipiranga, Valter Luiz Guimarães.

PARQUES TECNOLÓGICOS

A 2ª edição do Workshop de Parques Tecnológicos, realizado no Santander Cultural, abordou questões de competitividade, gestão e desenvolvimento na área. Entre os convidados para o evento estiveram autoridades nacionais e internacionais no assunto, como Roger Pouling, do Parque Tecnológico do Quebec; Nadine Marchandé, da França; e o diretor da Agência de Gestão Tecnológica da PUCRS, Jorge Audy. O Pró-Reitor de Extensão da Universidade, Paulo Franco, falou sobre *A Universidade e o empreendedorismo*. O *workshop* foi realizado pela PUCRS e Porto Alegre Tecnópolis em parceria com outras entidades.

EPILEPSIA

A professora da Faculdade de Medicina Magda Lahorgue Nunes participou, como convidada, do curso *Epilepsia na infância – aspectos clínicos, neurobiológicos e terapêuticos*, realizado na Universidade Internacional de Veneza-San Servolo. A organização foi da Comissão de Pediatria da International League Against Epilepsy e contou com docentes dos cinco continentes. A professora da PUCRS foi a única representante do Brasil. Ela preside a Liga Brasileira de Epilepsia na gestão 2004-2006.

OLÍMPICO

O professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto e integrante da Academia Olímpica Brasileira, Roberto Mesquita, relatará suas experiências nos Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000, para contribuir na organização do primeiro Acampamento Olímpico dos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro. Entre os objetivos da iniciativa do Comitê Olímpico Brasileiro está a de reunir representantes de países participantes dos Jogos num evento que promova a educação por meio do esporte e da cultura.

CONCURSO LITERÁRIO

Garimpar nas Faculdades talentos que possam vir a tornar-se futuros escritores é um dos objetivos do 4º Concurso Literário Universitário, lançado pela Academia Rio-Grandense de Letras e CIEE. O tema desta edição é *Entrando no século 21*. Os textos devem ter de uma a três laudas e estar no formato de crônica. As inscrições vão até 30 de setembro e são gratuitas. Os três melhores colocados serão premiados com R\$ 5 mil (1º lugar), R\$ 3 mil (2º lugar) e R\$ 2 mil (3º lugar). Informações: (51) 3284-7000.

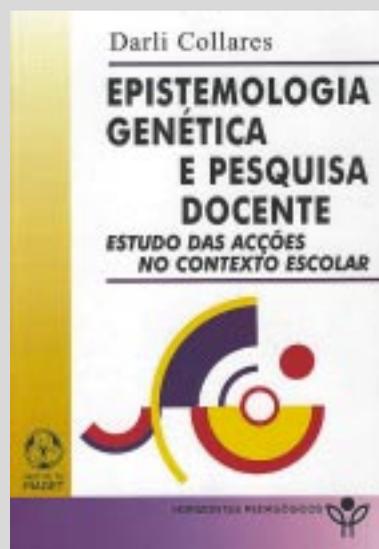
DIREITO MUNICIPAL

O Instituto Brasileiro de Direito Municipal agraciou o professor Juarez Freitas, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito, com a medalha Geraldo Ataliba, a mais elevada distinção na área.

PRÊMIO JABUTI

A Câmara Brasileira do Livro contemplou a obra *A margem imóvel do rio* (L&PM), do professor da Faculdade de Letras, Luiz Antônio de Assis Brasil, com a segunda colocação na categoria Romance do Prêmio Jabuti.

EDUCAÇÃO



A coordenadora do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Darli Collares, da Faculdade de Educação, lançou o livro *Epistemologia genética e pesquisa docente: estudo das ações no contexto escola*, editada pela Horizontes Pedagógicos, de Portugal. A obra retrata o estudo das ações no contexto dos colégios, tendo como suporte técnico a Epistemologia Genética, considerada relevante na transformação do fazer escolar. O trabalho, que tem o selo do Instituto Piaget, buscou construir o significado do que é ser professora construtivista.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O professor Eduardo Giugliani, diretor da Faculdade de Engenharia, integra a mesa diretora do Conselho Municipal de Ciência & Tecnologia (Comcet) de Porto Alegre, como 2º vice-presidente, para o período 2004/2006. O diretor-superintendente da Softsul, José Antonio Antonioni, foi eleito presidente do Comcet. A empresa tem sua sede instalada no Tecnopuc.



Yukio Moriguchi: vida marcada pela fé

Y

ukio Moriguchi, fundador e diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS, tem a vida marcada pela fé e prática dos mandamentos de Deus. Aos 78 anos, 33 no Brasil, é autoridade no ensino e na assistência aos idosos. As lições a futuros especialistas e pacientes são seguidas na sua rotina. "Ensino e indico somente o que posso fazer e faço." Há 26 anos, aos sábados à tarde, atende gratuitamente idosos carentes numa sala na garagem da Igreja Nossa Senhora da Paz.

A família de Moriguchi é a mais antiga católica do Japão e sofreu 250 anos de perseguição, até o século 19. Segue a religião desde 1549, com a chegada do missionário espanhol Francisco Xavier ao país. Sem igrejas, sacerdotes ou cartilhas, os pais batizavam os filhos e os valores cristãos eram transmitidos de geração a geração. Moriguchi admira os que mantiveram sua devoção mesmo sob o risco de morte. Conservou o hábito de instruir os filhos na religião e reza em família. Com satisfação observa a tradição sendo seguida com os nove netos.

O geriatra nasceu em Tóquio. Desde pequeno, a mãe, professora, preocupou-se com o aspecto espiritual na sua formação. Também ensinou inglês e francês a Moriguchi. O pai era dentista. Como naquela época muitos pereceram devido a doenças infecciosas, cursou Medicina. Graduou-se em 1948 pela Universidade de Keio, a mesma em que fez o Doutorado em Geriatria de 1953 a 1957. Na Segunda Guerra Mundial, foi soldado e presenciou a morte de colegas e amigos.

Moriguchi conheceu o Brasil em 1955 durante as férias, quando frequentava um pós-graduação em Milão. Encontrou-se com o futuro sogro, o médico que atendia a colônias japonesas em São Paulo. Ele sugeriu que a filha Lia, bióloga, guiasse Moriguchi na visita. Um ano depois Lia foi casar-se com ele no Japão.

**Professor vem a pé até a PUCRS**

Porém, ela não passaria muito tempo fora do Brasil. Moriguchi recebeu o convite do então Reitor da PUCRS, Ir. José Otão, por meio do diretor da Faculdade de Medicina na época, João Satt, para fundar, em 1971, a primeira disciplina de Geriatria da América Latina. O IGG surgiu em 1973 a partir de um protocolo firmado entre os governos do Brasil e do Japão. O geriatra adaptou-se bem ao Brasil. Fala oito idiomas, mas afirma ter dificuldade para escrever em português e entender as gírias. Conta com as secretárias para ajudá-lo na elaboração dos materiais de aula. Quando chegou fez o Curso de Português para Estrangeiros da PUCRS com a duração de 36 horas e começou a lecionar. Comunica-se apenas em japonês com a família. Os netos pequenos entendem o avô, mas respondem sempre em português. O mais velho, de 18 anos, estuda Relações Públicas na PUCRS.

O primogênito Emílio seguiu os passos do pai e é doutor em Geriatria pela Universidade de Tokai (Japão). Leciona na PUCRS, assim como a irmã, Cristina, professora da Faculdade de Farmácia. Outro filho de Moriguchi atua como empresário em Curitiba e o quarto é gerente-geral de uma empresa nos EUA.

O professor levanta-se às 4h30min para estudar. No café da manhã, alimenta-se de comida japonesa e depois vem a pé para a PUCRS, saindo de sua residência no bairro Três Figueiras. Reza quatro mistérios (cada um dos 15 grupos de dez ave-marias e um padre-nosso de que se compõe um rosário) durante os 3km de caminhada que cumpre em 45 minutos. Ao chegar à PUCRS, passa na Capela São Lucas. Dedicar a manhã às aulas na pós-graduação e às atividades como diretor do IGG. Em três tardes na semana atende os pacientes no consultório. As outras duas fica em casa estudando. Dorme às 21h, após assistir ao noticiário. Sábados à noite e domingos de manhã vai à missa.

De uma a duas vezes ao ano viaja ao Japão, para atualizar-se. O país natal, com a expectativa média de vida de 81,5 anos, a mais alta do mundo, muito ensina aos geriatras. Mas em congressos internacionais Moriguchi também tem o que expor. Relata a atuação nas 22 colônias japonesas do RS e SC, onde constatou, ao longo de 30 anos, que as doenças geriátricas são causadas principalmente por um estilo de vida não-saudável. Foi nomeado em 1987, pela OMS, o principal investigador brasileiro no campo da pesquisa sobre prevenção primária de doenças cardiovasculares. Entre várias distinções em reconhecimento ao seu trabalho, recebeu em 1992, do Ministério de Saúde e Bem-Estar do Japão, a Comenda de Serviço Médico Humanitário. Desde 2001 é afiliado ao Instituto dos Irmãos Maristas. ■



Geraldo Flach: paixão na ponta dos dedos

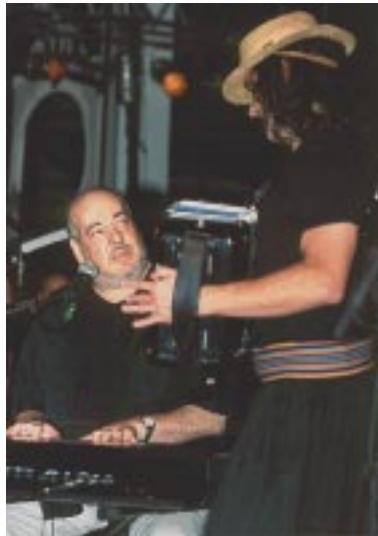
H

á 59 anos, nasceu em Porto Alegre aquele que seria considerado por Mário Quintana, anos mais tarde, o poeta da música. Geraldo Flach, pianista,

tecladista, arranjador e compositor, estudou piano dos cinco aos 20 anos, por influência da mãe e do padrinho que tocavam o instrumento. "Tive uma educação germânica, em que devia estudar, praticar esporte, conhecer outra língua e fazer alguma atividade artística. Tinha um piano em casa e começar a tocá-lo aconteceu de forma natural", lembra o músico, que aos 14 anos já era profissional e atuava em bailes. Na década de 60 teve programas semanais de televisão na TV Piratini e na Rádio Difusora.

Em 1966 ingressou no curso de Engenharia Eletrônica da PUCRS. "Na época era um curso novo, atraente. Estudava de manhã e à noite e trabalhava à tarde. O conteúdo era difícil, pesado, mas a turma uniu-se para estudar junto. Até hoje nos reunimos", revela. "Lembro que na minha época a PUCRS contava com poucos prédios, uns três, eu acho. Agora vejo aquela cidade em que o Campus se transformou, dá saudade. Minha filha Bethânia formou-se em Direito lá e minha filha Cíntia vai se formar em Jornalismo", comenta o artista.

Geraldo também recorda como conseguiu ser o único dos calouros de sua turma a não ter o cabelo cortado pela comissão de recepção aos "bixos". "Conversei com eles, disse que era músico, que me apresentava e que ficaria horrível careca. 'Façam o que quiserem comigo, mas não cortem os meus cabelos!', pedi. Eles se reuniram e decidiram me perdoar dessa parte do trote", conta.



O pianista é engenheiro

Na tradicional "Parada do Bixos", o jovem calouro protestou contra a surra que estudantes mineiros haviam levado da polícia dias antes, carregando um cartaz com os dizeres: "Se galo fosse flor, cabeça de mineiro era jardim". "A censura era muito burra na época, aliás, ela sempre é burra. Tive problemas com algumas letras que compus, mas nada muito sério", diz Geraldo.

Depois que se formou, em 1971, trabalhou durante 11 anos na Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações (CRT). "Parei de tocar por um tempo, mas depois a música falou mais alto e resolvi me dedicar só a ela", comenta. Geraldo Flach tem em sua discografia oito álbuns. Este ano lançará um CD solo, intitulado *Meu Piano* e está preparando outro.

Compôs, além de trilhas para especiais de televisão e de cinema — como para o curta metragem *Ilha das Flores*, de Jorge Furtado —, músicas in-

terpretadas por artistas como Elis Regina e Emílio Santiago. Tocou na companhia de Nana Caymmi, Ivan Lins, Luiz Carlos Borges, Renato Borghetti, entre outros grandes nomes da música nacional. Participou de festivais nas décadas de 60, 70 e 80 e ganhou prêmios importantes, como o Prêmio Açorianos de Melhor Instrumentista, em 1995, e Melhor Arranjador em 1992 e 1999.

Além das apresentações e composições, Geraldo também trabalha na Plug Produções Fonográficas, da qual é sócio há 28 anos. "Estou acostumado a trabalhar sob pressão. Meu maior defeito é a preguiça, por isso quanto menos tempo tenho, melhor produzo", confessa.

Outra paixão do artista, além da música, é o esporte, principalmente o futebol. Durante muito tempo jogou como goleiro de futebol de salão, mas

Foto: Arquivo Pessoal



Na formatura, em 1971

teve de parar pois estava sempre machucando os dedos, o que atrapalhava seu trabalho. "Na minha época não tinha essa moleza de luvas", conta rindo.

Para este ano, estão previstas várias apresentações com seu trio — piano, baixo e bateria — e também a possibilidade de gravar um DVD. "Gosto de tudo, principalmente MPB, jazz e música instrumental, mas com o tempo fiquei mais seletivo. A música é tudo pra mim, uma paixão, é o que me faz continuar", admite. ■



Como aluno, faz protesto

A solidariedade sem fronteiras

Fotos: Gilson Oliveira

**Alvaro e Vanessa na rádio****E**

studantes da PUCRS e jovens canadenses estão descobrindo que também se pode aprender fora da sala de aula, ajudando outras pessoas e conhecendo novas culturas. Um grupo de nove brasileiros e nove canadenses, entre 18 e 25 anos, participa, desde julho, do Projeto Rondon, em parceria com a organização não-governamental Jeunesse Canada Monde.

Até o final de setembro, os alunos ficarão na cidade de Gramado, na região da Serra, desenvolvendo projetos sociais com a comunidade. Os jovens são hospedados em duplas em casas de família e trabalham com um parceiro diferente durante o dia. Às quartas-feiras reúnem-se na casa das supervisoras para as chamadas jornadas educativas, em que discutem suas experiências e assuntos de interesse geral, como segurança, educação e drogas. Para superar a barreira da língua, os brasileiros também ensinam português aos canadenses que, por sua vez, ensinam francês aos estudantes da PUCRS.

Entre os projetos realizados está o auxílio à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), onde atuam a aluna de Relações Públicas Gisele Brasil, 21 anos, e a canadense Robyn Lee Barry, 18 anos, interagindo com os estudantes da Apae em atividades esportivas e profissionalizantes. Gisele diz que a experiência a ajuda a ter mais paciência e disciplina. "O retorno que temos aqui não é imediato, mas podemos notar num abraço, num sorriso, o quanto o nosso trabalho está sendo reconhecido", revela emocionada. Sua companheira Robyn, que recém terminou o Ensino Médio e ainda não sabe qual carreira seguir, acha que a viagem ao Brasil pode servir de inspiração.

O frio de Gramado, apesar de surpreender os estrangeiros, não desanima a equipe. Todos os dias, Vanessa Meira e Alvaro Gauto sobem a pé o Morro do Cabrito para ajudar na programação da Rádio Comunitária 106.1. Para Alvaro, 18 anos, conhecer novas culturas não é novidade. Nascido no Paraguai, mora há quatro anos no Canadá e já fez trabalhos voluntários no Senegal. "Esta viagem serviu para eu romper muitos estereótipos e a imagem que eu tinha do Brasil. No começo é difícil se acostumar à nova realidade, mas as dificuldades fazem parte", observa.

Vanessa, 20 anos, estudante de Jornalismo, classifica o projeto como um grande aprendizado. "Sempre tive vontade de ajudar a comunidade de alguma maneira, e agora estou conseguindo pôr isso em prática. Gosto de participar da loucura que é essa rádio", conta a estudante. Os dois também estão trabalhando com um grupo de apoio sociofamiliar e no jornal da prefeitura.

Cristiane Freitas e Julia Laforge trabalham no posto de saúde do centro da cidade. "Enquanto as pessoas esperam atendimento, passamos informações sobre saúde e conversamos com elas, o que torna o momento de espera mais útil. Esses trabalhos com psicologia soci-

al são os que mais aprecio", conta Cristiane, 22 anos, acadêmica de Psicologia. Julia, 19 anos, faz atividades voluntárias pela primeira vez. "Tem sido muito interessante, estou aprendendo como os brasileiros cuidam dos brasileiros", observa.

Além desses projetos, os jovens também trabalham com agroturismo na cidade, auxílio a idosos e deficientes físicos, oficinas de teatro, computação e inglês para crianças carentes e com recreação e atividades esportivas numa creche municipal, onde está o estudante de Educação Física Rafael Besouchet, 21 anos. "Preendo trabalhar com crianças quando me formar e essa tem sido uma boa experiência, além de estar convivendo com os canadenses e conhecendo a cultura deles. O grupo está bem unido", conta.

**Rafael cuida de crianças****Cristiane e Júlia em ação****Projeto realizado junto à Apae**

A UNITV e os rumos da televisão universitária

N

a passagem do sexto aniversário da UNITV, neste mês de setembro, algumas lembranças sobre a emissora estimulam breves reflexões acerca de rumos e desafios da Televisão Universitária em nosso País.

A UNITV nasceu com a marca de uma iniciativa inovadora ao acolher, como associadas, instituições de ensino superior (IES) e não apenas universidades, como o estabelecido no texto legal. Veículo sem finalidades comerciais ou lucrativas, com receita básica proveniente do pagamento de mensalidades pelas entidades participantes, sua arrecadação escassa sempre exigiu muita criatividade para manter, com poucos recursos, uma programação de interesse para o telespectador. Registre-se, por justiça, o apoio recebido da Reitoria da PUCRS que colocou à disposição do Canal, sem quaisquer ônus, os estúdios e os equipamentos da central geradora, além do suporte técnico e operacional necessário. O incentivo a intercâmbios foi outra medida adotada para complementar e diversificar a programação produzida. Importante, também, a utilização da Internet para transmissões em tempo real, possibilitando superar a limitação de abrangência da TV a cabo.

A experiência da UNITV, indiscutivelmente, tem sido muito rica. Mas, não se pode esquecer, ela está inserida em contexto mais amplo, onde os canais universitários brasileiros procuram caminhos para vencer inúmeros obstáculos. Questões envolvendo dificuldades editoriais, técnicas, administrativas e financeiras, entre outras, precisam ser avaliadas em conjunto e progressivamente superadas dentro da realidade de cada instituição.

Oportuna é a atividade da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU). Promovendo a discussão de pro-

blemas comuns e a troca de experiências, empenha-se pela implantação, em curto prazo, da Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária (RITU), que criará condições para dar alcance nacional às programações regionais, com custos operacionais mais baixos e acréscimos de qualidade ao produto final.

Dentro desse cenário a Televisão Universitária busca consolidar-se como um modelo viável e uma alternativa proveitosa. Programas que enfatizem a informação, a cultura, a ciência, a educação e o sadio entretenimento, criteriosamente definidos em função do público-alvo, reafirmam o compromisso social de promover a aproximação entre a produção acadêmica e os anseios comunitários.

Valorizar a competência, assegurando trabalhos de alta qualidade editorial e técnica, é diferencial a perseguir com obstinação. Uma emissora unicamente laboratorial, que vise à estrita finalidade da capacitação discente, faz parte de uma fase já ultrapassada. Hoje, alunos, professores e funcionários devem participar integrados em projetos de produção que tenham finalização profissional, com conteúdo adequado à forma, contribuindo também para a pesquisa e a experimentação de novas linguagens e formatos em televisão.

A redução de despesas fixas e a preferência por custos variáveis, cobertos por parcerias, constituem-se em procedimento administrativo indispensável. Mas não somente isso. A adesão de apoiadores culturais é fundamental. Não se trata simplesmente de pedir ajuda, mas de conquistar parceiros convictos do valor do produto oferecido à comunidade e dos benefícios que terão em ligar seu nome ao empreendimento.

Estes são apenas alguns dos muitos aspectos que merecem atenção. Soluções responsáveis e inteligentes representam passos importantes para o sucesso da



“ Valorizar a competência, assegurando trabalhos de alta qualidade editorial e técnica, é diferencial a perseguir com obstinação. ”

CARLOS ALBERTO CARVALHO

Coordenador de Comunicação Social da PUCRS, Presidente do Conselho Gestor da UNITV e Diretor de Comunicação Social da ABTU

Televisão Universitária, segmento que, embora recente, procura estabelecer-se como uma opção consistente no panorama audiovisual brasileiro. ■

Seis anos de UNITV.
Responsabilidade social
e compromisso
com a qualidade.



UNITV

TV UNIVERSIDADE
CANAL 15 - NET - PORTO ALEGRE/RS

www.unitv.tv.br

Criada em 1998, a UNITV é uma emissora de televisão que congrega Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre, tendo seus estúdios e central geradora instalados no campus central da PUCRS.

Desempenhando expressivo papel na formação de cidadãos críticos e conscientes, o Canal contribui também para fortalecer o indispensável diálogo entre a universidade e a comunidade.



UNITV
TV UNIVERSIDADE
CANAL 15 - NET - PORTO ALEGRE/RS